TER 23 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.363 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

FOTOGRAFIAS COM HISTÓRIA 1974

Oferta exclusiva na compra do Jornal

Hoje, A BOLA traz uma fotografia que ficou na história e vale a pena guardar

TREINADOR DO SPORTING ESTEVE EM LONDRES PARA OUVIR WEST HAM, MAS LIVERPOOL CONTINUA EM ABERTO

RÚBEN AMORIM A TRATAR DO FUTURO EM INGLATERRA

Leões já procuram alternativa, embora não desistam de tentar convencê-lo a ficar

p. 8 a 11

FC Porto p. 12 a 14

PEPÊ PODE VOLTAR À DEFESA NO CLÁSSICO FRENTE AO SPORTING

Internacional p. 24

INTER campeão de Itália pela 20.ª vez

Entrevista A BOLA p. 15 a 18

MARCO PEDROSO

O videoanalista que esteve em seis dos últimos sete títulos do Benfica

SCHMIDT ASSUME-SE FARTO DO COMPORTAMENTO DE ALGUNS ADEPTOS

Liga Portugal Betclic 30.ª Jornada

Farense 1 - 3 Benfica

p. 3 a 7 e 32

BASTA!

- Treinador foi atingido por garrafa no final do jogo e nem Rui Costa escapou à contestação em Faro
- Encarnados não facilitam contas do Sporting, que tem agora o título a seis pontos

"JOGADORES NÃO MERECEM. PARA MIM, ESTAS PESSOAS NÃO SÃO BENFIQUISTAS"

Roger Schmidt

A BOLA
APRESENTA
LINHA DE 3
TUDO SOBRE AS MELHORES LIGAS DE FUTEBOL
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
19:00
N' A BOLA TV E EM ABOLA.PT
MEO CANAL 13
vodafone CANAL 31
nowo CANAL 60

Roger Schmidt atingido por garrafa de água

Forte contestação dos adeptos do Benfica no fim do jogo ⊙ Para o treinador basta: «É demais», desabafa ⊙ Nem Rui Costa escapou

por JORGE ANJINHO

ROGER SCHMIDT foi atingido por uma garrafa de água atirada por adeptos do Benfica, que protestavam contra ele e a equipa no final do jogo com o Farense, apesar da vitória dos encarnados sobre os algarvios por 3-1. O treinador quis reagir, mas foi travado por um elemento da segurança das águias. Poucos minutos depois, na entrevista rápida à Sport TV e na conferência de Imprensa, desabafou. Para ele basta. Não considera tais reações aceitáveis.

Os sinais de insatisfação começaram perto do Estádio de São Luís bem antes do pontapé de saída. Num viaduto, foi colocada uma tarja com as seguintes frases: «4 títulos em 28?», «Identidade não se compra com milhões», «Vocês não são o Benfica.» A equipa ainda foi saudada quando chegou ao estádio, mas os adeptos das águias tinham um alvo — Roger Schmidt. Quando o viram sair do autocarro gritaram «rua».

A contestação voltou após o golo do empate do Farense, por Belloumi, aos 23'. E, então, não foi apenas Schmidt o alvo. Os adeptos também insultaram Rui Costa, que assistia ao jogo ao lado do presidente do Farense, João Rodrigues. Só que o pior ainda estava para vir, mesmo consumada a vitória.

À medida que os jogadores voltavam ao balneário, os insultos e protestos aumentaram. Tiago Gouveia ainda apelou à calma, mas não evitaria que uma garrafa de água atingisse o treinador.

«Precisamos dos fãs positivos que amam o Benfica e que apoiam a equipa. Não precisamos deste tipo de pessoas, espero que fiquem em casa», reagiu Roger Schmidt já em conferência de Imprensa *[ver página 6]*.

A equipa deixou o estádio pouco depois das 23 horas. Sem sinal dos contestatários, poucas dezenas sobraram para saudar jogadores.

Depois do golo do Farense também Rui Costa foi insultado pelos benfiquistas

GRAFISLAB

Schmidt foi alvo de contestação quando deixava o relvado do São Luís

Águia mantém Sporting a seis pontos do título

A vitória de ontem em Faro deixou as contas do título nacional na mesma... com a importante diferença de que falta menos uma jornada para o final. Ou seja: com os dois únicos candidatos a somar três pontos, o Sporting passou a precisar de duas vitórias para se sagrar campeão. Ou uma vitória e três empates. Ou menos pontos, se o Benfica os desperdiçar.

Existe, porém, uma possibilidade de a próxima jornada deixar tudo decidido: o Benfica, no sábado, perder com o SC Braga e o Sporting, no domingo, vencer o FC Porto no Dragão. Qualquer outra combinação de resultados deixará as decisões para as jornadas seguintes. Há cada vez maior convicção de que o título não escapa ao leão, mas por ora a matemática prevalece.

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA **30**

JOGOS

Rio Ave-Arouca 1–1
(Joca, 36); (Rafa Mújica, 47)

Moreirense-Gil Vicente 0–1
(Mory Gbane, 37)

Boavista-E. Amadora 1–1
(Bruno Brígido, 90+2 pb); (Rodrigo Pinho, 75)

SC Braga-Vizela 2–1
(Rodrigo Zalazar, 53 e 85); (Samuel Essende, 50)

Chaves-Estoril 2–2
(João Correia, 32; Hélder Morim, 90+20);
(João Basso, 58; Fabrício, 71)

Famalicão-Portimonense 2–2
(Cádiz, 60 e 64); (Alemão, 7; Carlinhos, 78 gp)

Casa Pia-FC Porto 1–2
(Nuno Moreira, 37); (Galeno, 31; Nico González, 56)

Sporting-V. Guimarães 3–0
(Pedro Gonçalves, 30; Gyokeres, 45+3 e 49)

Farense-Benfica 1–3
(Belloumi, 23);
(Kokçu, 16; Arthur Cabral, 34; Álvaro Carreras, 67)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (31.ª)

Jogo	Data	Hora
Gil Vicente–Arouca	26-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)
Casa Pia–Chaves	27-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Vizela–Rio Ave	27-04-2024	15.30 h (Sport TV 2)
Benfica–SC Braga	27-04-2024	18 h (BTV)
V. Guimarães–Boavista	27-04-2024	20.30 h (SportTV 1)
Portimonense–Moreirense	28-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Estoril–Famalicão	28-04-2024	18 h (Sport TV 2)
FC Porto–Sporting	28-04-2024	20.30 h (Sport TV 1)
E. Amadora–Farense	29-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	24
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
5	Héctor Hernández	Chaves	14

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	15	0	0	51-11	11	2	2	36-16	30	26	2	2	87-27	80
2	Benfica	13	2	0	40-6	10	2	3	28-18	30	23	4	3	68-24	73
3	FC Porto	10	3	2	31-10	9	2	4	24-14	30	19	5	6	55-24	62
4	SC Braga	9	3	3	29-16	10	2	3	34-25	30	19	5	6	63-41	62
5	V. Guimarães	10	2	3	28-15	7	4	4	17-17	30	17	6	7	45-32	57
6	Arouca	7	2	6	25-23	6	3	6	26-17	30	13	5	12	51-40	44
7	Moreirense	6	4	5	17-17	6	3	6	13-17	30	12	7	11	30-34	43
8	Famalicão	5	6	4	18-19	3	6	6	15-19	30	8	12	10	33-38	36
9	Casa Pia	2	5	8	7-16	6	3	6	23-27	30	8	8	14	30-43	32
10	Farense	5	4	6	20-18	3	3	9	19-26	30	8	7	15	39-44	31
11	Rio Ave	5	7	3	22-18	0	9	6	10-20	30	5	16	9	32-38	31
12	Gil Vicente	5	6	4	24-20	3	1	11	13-28	30	8	7	15	37-48	31
13	Boavista	4	6	5	18-27	3	3	9	17-29	30	7	9	14	35-56	30
14	Estoril	7	1	7	24-17	1	5	9	21-35	30	8	6	16	45-52	30
15	E. Amadora	5	3	7	21-24	1	8	6	11-22	30	6	11	13	32-46	29
16	Portimonense	3	5	7	16-27	4	2	9	18-37	30	7	7	16	34-64	28
17	Chaves	3	4	8	21-33	2	4	9	9-29	30	5	8	17	30-62	23
18	Vizela	2	4	9	15-31	2	5	8	14-31	30	4	9	17	29-62	21

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1	1-1	2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙		0-1	0-0	0-2	1-3	1-2	0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2	2-2		1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0	2-2	2-1	1-2	0-1	1-3	3-2
Farense	2-0	1-3	2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2	0-1	⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave	1-1		2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	2-1
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙	3-0	3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4	0-1		3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	⊙

Di María sai da lamparina para conceder três desejos

Liga – 30.ª jornada – Época 2023/24
Estádio de São Luís, Faro 22-04-2024
6.469 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: **64,07** minutos **67,4%**

Farense		Benfica
1		3
1	AO INTERVALO	2

Farense	A BOLA	Benfica	A BOLA
33 Ricardo Velho	6	1 Trubin	6
28 Pastor	5	6 Bah	7
37 Gonçalo Silva	5	4 António Silva	6
3 Igor Rossi	4	30 Otamendi **C**	7
12 Talys	4	3 Álvaro Carreras	7
14 F. Isidoro **C** (55)	5	61 Florentino (62)	7
19 → Rui Costa	5	87 → João Neves (73)	–
29 Cláudio Falcão (90)	5	8 → Aursnes	5
80 → Vítor Gonçalves	–	20 João Mário	5
8 R. Barbosa (69)	5	11 Di María (84)	8
7 → Elves Baldé	4	32 → Rollheiser	–
62 Belloumi	6	10 Kokçu	7
91 Zé Luís (55)	3	47 Tiago Gouveia (62)	7
5 → Cáseres	–	7 → Neres	4
77 Marco Matias (69)	4	9 Arthur Cabral (84)	8
20 → Cristian Ponde	4	36 → M. Leonardo	–
JOSÉ MOTA		ROGER SCHMIDT	
TÁTICA 4x3x3		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Carvalho (22); Francisco Delgado (2), Muscat (6) e Talocha (31)

Samuel Soares (24); Morato (5), Tengstedt (19) e Rafa (27)

ÁRBITRO Gustavo Correia, da AF Porto
ASSISTENTES Inácio Pereira e Luís Costa
4.º ÁRBITRO Márcio Torres
VAR/AVAR André Narciso/Vasco Marques

GOLOS
0-1, por Kokçu (16); 1-1, por Belloumi (23); 1-2, por Arthur Cabral (34); 1-3, por Álvaro Carreras (67)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Cláudio Falcão (53); a Florentino (26) e João Mário (44)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +1' | 2.ªp +6'

OS NÚMEROS

Farense		Benfica
44%	POSSE DE BOLA	56%
3	PONTAPÉS DE CANTO	7
12	FALTAS COMETIDAS	10
11	REMATES	19
3	REMATES PERIGOSOS	8
2	FORAS DE JOGO	3

Exibição sólida dos encarnados no São Luís ⊙ Arthur Cabral deu excelente resposta no ataque ⊙ Kokçu foi número 10 e marcou

crónica de
LUÍS MATEUS

AS conclusões serão fáceis de tirar para qualquer treinador de bancada que se preze: jogar com um ponta de lança a sério é outra coisa. Agora, porque noutro dia foram os primeiros dar a Arthur Cabral a alcunha de *picanha* e a desesperar por cada gesto menos elegante ou até mais tosco do brasileiro. Da mesma forma, aqueles que acharam que Ángel Di María deveria estar mais no banco do que pelo relvado dirão agora que o argentino tem de estar sempre em campo. Chama-se a isso *futebol português*.

O que Roger Schmidt encontrou, a partir de certa altura da época, embora sem os resultados mais desejados, foi uma solução de compromisso, um maior equilíbrio e conforto para os jogadores. Daí Florentino. E até Tengstedt nos últimos jogos, antes da sua rendição por Arthur Cabral, bem mais objetivo e proativo na relação com a baliza, em Faro. E, confiante, também talvez a melhor opção para já. Ontem, com Kokçu também presente como terceiro médio, em vez de um Rafa que explora sobretudo a transição ofensiva, os encarnados também se apresentaram mais envolventes com a bola nos pés.

FINALMENTE AS DINÂMICAS

Os dois golos das águias na primeira parte foram separados por 18 minutos, aos 16' e 34', e têm dois protagonistas em comum: Di María e Bah. É Florentino quem, no primeiro momento, assina o excelente passe longo para o argentino, que segura a bola assim que vê o *overlap* do dinamarquês. O cruzamento depois cai em zona frontal, onde está Kokçu para finalizar com o pé esquerdo. No 1-2, a bola chega novamente a Di María. Desta vez, Bah move-se para o *underlap*, atacando o espaço entre lateral e central. Novo cruzamento rasteiro apanha, na direção do primeiro poste, a diagonal de Arthur Cabral, que desvia de calcanhar para um belo golo. Para quem se queixava que a equipa não apresentava dinâmicas coletivas não podia haver melhor resposta, com duas jogadas semelhantes.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Arthur Cabral (Benfica)

GRAFISLAB

Ángel Di María esteve nos três golos do Benfica em Faro, tendo assinado a assistência para o terceiro, marcado por Álvaro Carreras

BELLOUMI A LEMBRAR PROBLEMAS

Di María é como um génio da lamparina, que cumpre sempre com três desejos. Bem escolhidos, um *lucky bastard* pode contar com algo a que não chegaria por si só, porém não esperem que resolva todos os problemas do mundo. Um destes continuam a estar nas bolas paradas defensivas, que deram o tento de honra aos algarvios. Belloumi, aos 23', fuzilou Trubin, depois de a bola não ter sido afastada de perto da baliza encarnada.

Mais uma vez, os da Luz reagiram bem e, quando Arthur Cabral devolveu a vantagem, o perigo já tinha voltado a rondar a baliza de Ricardo Velho. Com o 1-2, os visitantes encontraram motivação para continuar a atacar e em dois grandes momentos, separados por um minuto, aos 36' e 37', Di María começou por construir um *slalom* entre vários adversários com finalização em trivela para, logo depois, Cabral acertar no poste.

Arthur Cabral foi bem mais objetivo e proativo na relação com a baliza do que Tengstedt

O segundo tempo trouxe um Benfica mais paciente, gerindo o relógio e a vantagem, ainda que escassa, no marcador.

O TERCEIRO DESEJO

Mesmo a uma velocidade mais controlada, as águias foram somando oportunidades e, aos 67', Di María realizou um terceiro desejo. Um passe longo para Carreras, que fletiu para dentro e bateu Velho com o pé direito. Num ou noutro momento, os algarvios também podiam ter marcado, contudo, a última jogada que fica na retina é aquele pontapé de bicicleta de Cabral, puxado das entranhas e bem defendido pelo guardião algarvio.

LUIS BRANCA/LUSA

Álvaro Carreras e Belloumi

Belloumi e um Velho conhecido

os destaques do
FARENSE

por
FERNANDO URBANO

Os desafios frente aos grandes são sempre bons para guarda-redes como **Ricardo Velho**: dão para evidenciar todas as qualidades, desde o jogo com os pés à capacidade de reação, passando pela leitura de jogo. Em todos estes aspetos, o *keeper* dos algarvios teve novamente nota alta no intervalo dos três golos, embora não chegando nem de perto nem de longe da exibição no jogo da primeira volta, na Luz. Na defesa, **Pastor** nunca virou a cara à luta na muito difícil batalha frente a Tiago Gouveia, o mesmo não podendo escrever-se no lado contrario, onde **Talys** sentiu enormes dificuldades para travar Di María e Bah. **Cláudio Falcão** tentou apagar alguns fogos na zona central, permitindo algumas acelerações de **Rafael Barbosa**, que pararam a meio porque o ataque do Farense nunca teve profundidade: apenas Belloumi ofereceu linhas de passe, ao contrário de **Marco Matias**, muito marcado pela incapacidade de acompanhar Bah. **Zé Luís** foi fácil de marcar, o mesmo não se pode dizer de **Rui Costa**: esteve perto de marcar num remate de longe (69').

FIGURA

BELLOUMI

6 Frente a um Benfica de tração à frente foi dos poucos que obrigou as águias a puxar do travão. Fez um golo de oportunismo, força e convicção, numa segunda bola após um canto, e ainda obrigou Trubin a uma defesa difícil a dois tempos, num remate de longe. Um inconformismo que contrastou com a pouca inspiração dos colegas de ataque.

Arthur Cabral adora a bola, Di María adora o jogo

Golo prodigioso do brasileiro que reforça o debate sobre o que ele pode oferecer às águias
⊙ Argentino esteve nos três golos ⊙ Bah e Álvaro Carreras a subir e Kokçu já sorri

os jogadores do
BENFICA

por
FERNANDO URBANO

MELHOR EM CAMPO A BOLA

ARTHUR CABRAL

8 A época caminha para o fim e Arthur Cabral continua a provocar um debate: o avançado brasileiro é apenas um incompreendido ou daqueles que oferece pouco nos intervalos de golos que merecem ser mostrados nas escolas de futebol? O 2-1, de calcanhar, foi um daqueles momentos prodigiosos que justificam ser louvados e está à vista que não é obra do acaso porque ele tem uma relação especial com a bola (mesmo que não a mesma com o jogo) e um repentismo de ponta de lança vincado no remate de longe ao poste (37') e num pontapé de bicicleta defendido com dificuldade por Ricardo Velho.

GRAFISLAB

Arthur Cabral perseguido por vários adversários no São Luís

6 TRUBIN — Ainda transmite, inexplicavelmente, alguma intranquilidade, expressa na linguagem corporal, muito embora nas poucas vezes em que interveio fez o que se pede a um guarda-redes de um grande: defender o possível. Quanto ao impossível (tiro de Belloumi), nada a fazer.

7 BAH — Uma das melhores exibições nesta época. Intenso, com fôlego para dar e vender, explorou muito bem as costas da defesa do Farense e a incapacidade de Marco Matias em acompanhá-lo. Duas assistências, uma para Kokçu e outra para Arthur Cabral, ou a prova de que, quando em forma, é lateral que faz a diferença, principalmente se tiver a inteligência de Di María ao seu serviço.

6 ANTÓNIO SILVA — Alexander Bah pôde projetar-se muito porque o central português cobriu-lhe bem as costas, e quase nunca concedendo uma nesga de terreno a Zé Luís.

7 OTAMENDI — A capacidade de uma equipa pressionar também tem a ver como os centrais leem o jogo, antecipando possíveis lances de perigo enquanto estão de frente para a bola. Protegeu bem as falhas defensivas que Carreras ainda comete e quase nunca recorrendo à falta. Uma noite de um líder.

7 CARRERAS — Vai ganhando confiança e mostrando que pode ter futebol para justificar a sua contratação em definitivo. Tem o mérito de mostrar o que pretende fazer, e dá para perceber que as ideias são boas, ainda que nem sempre as consiga executar. De qualquer forma, deu ao Benfica imprevisibilidade a sair a jogar, por dentro e por fora, com algum requinte aqui e ali e, fundamentalmente, uma grande disponibilidade ofensiva traduzida no primeiro golo como jogador sénior.

7 FLORENTINO — Grande primeira parte: ótimo sentido posicional refletido em muitas interceções em zonas altas do terreno. As suas decisões no primeiro toque em fase de construção foram quase sempre as mais acertadas e, desta vez, esteve ainda em evidência no passe longo. Foi dele a abertura para Ángel Di María no lance que originou o 1-0. Foi substituído aos 62', porventura acusando o desgaste.

5 JOÃO MÁRIO — Não parece muito confortável numa posição que em tempos foi desenhada para ele.

8 DI MARÍA — Ao contrário de outros jogos, precisou de correr menos com bola e pô-la muito mais a correr para os colegas. Cedo percebeu que o ouro estava no flanco onde atua e tendo um *sprinter* como Bah a aparecer-lhe nas costas e sem que ninguém o acompanhasse, o lado *playmaker* do campeão do mundo veio ao de cima, fazendo jogar todos os que estavam à sua volta. Esteve nos três golos: nos dois primeiros, esperando a hora certa para convidar Bah nas últimas braçadas na piscina; e posteriormente no cruzamento para Carreras trazer tranquilidade às águias.

7 KOKÇU — A primeira meia hora foi toda dele, jogando como gosta: um 10 operário, que faz a equipa rodar na base do toque curto e progressão rápida. Pertenceu-lhe o primeiro remate, aos 4', e inaugurou o marcador, aos 16', respondendo bem ao cruzamento tenso de Bah. Com uma particularidade: desta vez, sorriu. Caiu de produção na segunda parte, embora tenha terminado o jogo com uma oferta de golo a Neres (90+4').

6 TIAGO GOUVEIA — Ótima primeira parte, agressivo na pressão e muito criterioso no jogo de tabelas na meia-esquerda, permitindo que Carreras queimasse linhas com propósitos bem claros. Baixou de ritmo na segunda parte e justificou-se a saída.

4 NERES — Não aproveitou os espaços que começaram a surgir entre linhas, fruto de um Farense a correr mais riscos. Teve um golo na cara, mas não deu o melhor seguimento ao cruzamento tenso, mas bem medido, de Kokçu (90+4').

– JOÃO NEVES — Recebeu o prémio azar: pouco mais de 10 minutos e uma saída forçada depois de um choque de cabeças.

5 AURSNES — Novamente na posição de origem após a saída de João Neves. Não estranhou. Porque não sabe jogar mal em lado algum.

– ROLLHEISER — Duas ou três acelerações a pedir mais.

– MARCOS LEONARDO — Sem espaço ou tempo para causar ameaças.

ROGER SCHMIDT → treinador do Benfica

«Estas pessoas não são benfiquistas»

Alemão muito crítico com a reação de alguns adeptos • Não quis abordar futuro no comando da equipa • Satisfeito com a exibição

por JORGE ANJINHO

NOVE remates ao alvo, três golos, o que acha da exibição? Era importante ganhar depois da desilusão na passada quinta-feira?

— É sempre importante vencer depois de uma desilusão, reagir bem e mostrar caráter, foi o que fizemos. Dominámos e foi uma vitória clara. Jogar fora não é fácil, mas acho que tivemos uma boa energia no relvado. Criámos chances, marcámos bons golos e no final acho que foi um bom jogo com muito domínio e estou satisfeito com os jogadores.

— Que diz da reação dos adeptos no final do jogo?

— Não estou satisfeito, tenho de o dizer. É demais. Percebo que nem todos aceitem que de vez em quando percamos jogos ou falhemos golos, mas quando vejo a minha equipa e jogadores, o que vejo é que dão sempre tudo pela equipa. Não merecem ser atacados e ofendidos por algumas pessoas, não é aceitável este tipo de reação. Estas pessoas, para mim, não são benfiquistas. Comportarem-se assim depois de vencermos um jogo, tal como fizeram na semana passada depois de derrotarmos o Marselha em casa, em que mostraram o mesmo tipo de reação e mandaram-nos com esta sensação para um jogo muito importante em Marselha, isto não é bom para o Benfica. Sei que não posso mudar isso, a única coisa que quero dizer é que precisamos dos nossos fãs. Não queremos nada de especial, só o apoio em jogos difíceis, é algo que gostaríamos de ter. Precisamos dos fãs positivos que amam o Benfica e que apoiam a equipa. Não precisamos deste tipo de pessoas, espero que fiquem em casa.

GRAFISLAB
Schmidt manifestou desejo que os adeptos contestatários fiquem em casa

— Faltam quatro jogos, tem confiança para começar a próxima época? O que aprendeu deste ano?

> «Precisamos de quem apoia, não deste tipo de pessoas. Espero que fiquem em casa»

— Já disse tudo o que tinha a dizer sobre isso, a época ainda não acabou e estou sempre a tentar aprender. Temos de ter a mente aberta, a cada jogo e cada temporada temos nova informação e experiência que podemos usar para o futuro. É o que fazemos, não só no final da época, mas também durante a época. Evoluir faz parte do futebol e da vida. Fizeram-me essa questão quatro vezes nas últimas conferências, não vou estar sempre a responder à mesma questão.

JOSÉ MOTA → treinador do Farense

«Benfica esteve muito bem»

por JORGE ANJINHO

AFIRMOU na véspera que esperava um Benfica forte depois da eliminação na Liga Europa. Que análise faz ao jogo?

— É normal as equipas grandes quererem retificar um mau resultado e demonstrar qualidade. Entrámos um pouco receosos perante um Benfica experiente, que tocou muito bem a bola, teve boa posse, soube gerir, mas também facilitámos na pressão. Tivemos dificuldades na marcação dos médios e dos alas. Num momento de transição, Di María e companhia fizeram o golo. Depois, mais uma vez uma jogada em que o Benfica com facilidade chega ao 2-1. Soube gerir posse de bola, sair da zona de pressão e retirou-nos o ímpeto na segunda parte. A experiência, capacidade técnica e qualidade dos jogadores fizeram a diferença. O Benfica fez o 3-1, ainda tivemos oportunidade, uma dúvida de penálti, complicámos, mas não foi suficiente e o Benfica esteve muito bem.

LUÍS FORRA/LUSA
José Mota vê Farense «com futuro»

> «A experiência e a qualidade dos jogadores do Benfica fizeram a diferença»

— O Farense está no 10.º lugar, o que diz isso da época da equipa?

— Muito. Que os jogadores têm trabalhado bem para fazermos um campeonato tranquilo, o clube tem uma boa estrutura, adeptos que gostam muito do clube. Isso tudo faz com que o Farense tenha futuro. Faltam quatro jogos, queremos ter mais pontos e subir alguns lugares na classificação.

— O Farense vai encontrar adversários diretos na luta pela permanência. O que precisa de fazer?

— Ter concentração e respeito pelos adversários, são todos muito fortes. Nesta fase é difícil conseguir pontos, o ponto está muito caro. Temos de ser mais fortes e determinados para ganhar e conseguir a tranquilidade que desejamos.

GRAFISLAB
Hassan recebeu camisola do Farense

Hassan homenageado

Hassan Nader, 58 anos, antigo avançado de Farense e Benfica, foi homenageado antes do pontapé de saída. Recebeu do presidente do Farense, João Rodrigues, uma camsiola com o número 9 e foi aplaudido pelos adeptos dos dois clubes. O marroquino esteve dez épocas no Farense e duas no Benfica. Foi Bola de Prata na época 1994/1995 pelos 21 golos marcados pelos algarvios.

João Neves lesionado

O médio do Benfica entrou aos 62 minutos e saiu aos 73 depois de um choque de cabeças com Cristian. João Neves regressou aos balneários pelo próprio pé, aplaudido pelos adeptos dos dois clubes, mas muito mal tratado no sobrolho direito e nariz. Sofreu um hematoma e começou logo a aplicar gelo. Por precaução, Roger Schmidt substituiu o médio por Fredrik Aursnes.

Carreras orgulhoso

Álvaro Carreras foi titular, estreou-se a marcar e no final partilhou, em declarações à Sport TV, o «orgulho» pelo golo. «Vim para ajudar a equipa e estou a fazê-lo o melhor possível. O início não correu muito bem. Vou continuar a trabalhar. Grimaldo? Cada um é como é. Ele tem mais experiência e está a jogar muito bem. Agora, queremos ganhar os quatro jogos que faltam. Espero que os adeptos nos continuem a apoiar. Fazemos o melhor possível, queremos todos ganhar e vamos continuar a trabalhar para melhorar», acrescentou o lateral-esquerdo.

por
DUARTE GOMES

Gustavo Correia mostrou personalidade e diplomacia

O árbitro de A BOLA

Trabalho muito competente: coerência em todos os momentos

GRAFISLAB

Gustavo Correia acompanhou de perto os lances e decidiu de forma convicta

GUSTAVO CORREIA foi nomeado para dirigir o Farense-Benfica, que ontem se disputou no Estádio de São Luís, em Faro. Na Cidade do Futebol (em Oeiras), a liderar a equipa de videoarbitragem esteve o setubalense André Narciso. O árbitro internacional da AF Porto fez uma excelente arbitragem, mantendo coerência de análise em todos os momentos de jogo. Acompanhou os lances de muito perto, o que lhe permitiu decidir de forma convicta e credível aos olhos de todos. Mostrou personalidade e diplomacia, sendo bem aceite por todos os intervenientes.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

2' Tiago Gouveia chegou atrasado à dividida, pisando o pé de Cláudio Falcão depois de falhar tempo de entrada à bola. A infração foi evidente e podia ter valido advertência ao jogador encarnado. Em campo, o árbitro não terá tido essa perceção.

14' Arthur Cabral ganhou a posse de bola a um adversário sem cometer falta, rematando depois para defesa apertada de Ricardo Velho. Esteve bem o árbitro ao permitir que a jogada prosseguisse.

16' Primeiro golo da partida, marcado por Kokçu, na sequência de assistência da direita de Bah. A jogada começou com lançamento em profundidade de Florentino para Di María. O médio ganhara antes a posse de bola a Fabrício Isidoro com contacto (braço no corpo), mas sem infração. Lance bem validado pela equipa de arbitragem.

26' Primeiro cartão amarelo do jogo bem mostrado a Florentino, após rasteira fora de tempo a Marco Matias, que impediu saída prometedora do avançado português.

27' Um dos poucos equívocos do portuense no encontro: João Mário *ganhou* o lance a Pastor fruto de abordagem negligente (pé de cima para baixo, com sola da bota a atingir o pé do defesa brasileiro). A ser vista, a infração deveria ter sido sancionada com advertência.

29' Igor Rossi tinha posição/espaço conquistado na sua área quando Arthur Cabral colidiu com ele. O defesa do Farense não se movimentou para obstruir a progressão do adversário nem fez qualquer gesto irregular. Esteve bem o árbitro ao nada assinalar.

34' Golo legal do Benfica, marcado por Arthur Cabral, após passe de Alexander Bah.

44' Entrada totalmente desproposita e negligente de João Mário sobre Fabrício Isidoro. Cheirou a *revenge* de situação anterior. Cartão amarelo indiscutível, bem exibido pelo internacional portuense.

53' Cláudio Falcão agarrou de forma continuada Tiago Gouveia, impedindo de forma antidesportiva a sua progressão para zona prometedora. O árbitro da partida esteve muito bem: puniu a infração no local onde ela iniciou e sancionou o jogador com merecida advertência.

61' Álvaro Carreras e Belloumi deslocaram-se em velocidade para a bola, que nenhum conseguiu alcançar. Ambos usaram os braços para ganhar o lance, sendo que o avançado argelino caiu de forma algo empolada quando sentiu o contacto lateral por parte do seu adversário. Não houve motivo para que fosse assinalado pontapé de penálti. Esteve mais uma vez bem Gustavo Correia.

74' Cláudio Falcão derrubou Di María, cometendo infração perto da sua área. O jogador dos algarvios não foi negligente, razão pela qual não lhe podia ser exibido o (segundo) amarelo. Decisão correta da equipa de arbitragem.

75' Bah tocou na bola com o pé direito, único movimento que procurou quando disputou a bola com Baldé na sua área. O avançado, ao tentar dividir o lance, acabou por colocar a perna direita na trajetória de corrida do adversário, sendo esse o momento que determinou o contacto entre ambos. O defesa dinamarquês não cometeu falta passível de pontapé de penálti. Nota: o atacante do Farense estaria aparentemente em linha (logo em jogo) quando a bola foi cruzada na sua direção.

84' Jogada de perigo do ataque da equipa visitada bem anulado por fora de jogo ativo de Pastor. Decisão acertada do árbitro assistente.

CASOS DO JOGO

SPORT TV 1

No início do lance que resultou no golo inaugural da partida, Florentino ganhou a bola a Fabrício Isidoro com contacto, mas sem infração. Esteve bem a equipa de arbitragem ao validar a jogada.

SPORT TV 1

Arthur Cabral forçou a passagem para zona conquistada por Igor Rossi, que não cometeu qualquer infração sobre o avançado brasileiro. Lance bem analisado na área do Farense.

SPORT TV 1

Belloumi e Álvaro Carreras disputaram a bola em velocidade, com braços mas sem infração. O contacto lateral existiu quando o argelino iniciou a queda. Não houve infração passível de pontapé de penálti.

SPORT TV 1

Bah arriscou em corte na sua área, mas a verdade é que tocou apenas na bola (com o pé direito), sem cometer infração sobre Elvis Balde. Esteve bem a equipa de arbitragem ao analisar lance na área do Benfica.

A nota ao árbitro

GUSTAVO CORREIA

7

ASSISTENTES	Inácio Pereira e Luís Costa
4.º ÁRBITRO	Márcio Torres
VAR/AVAR	André Narciso e Vasco Marques

AMORIM em Inglaterra a negociar com o West Ham

Treinador em Londres com proposta nas mãos • Varandas e Hugo Viana acompanham negociações • Hipótese Liverpool em aberto

por MIGUEL MENDES

DIA agitado nos leões. Poucas horas após o triunfo sobre o V. Guimarães (3-0), que deixou o Sporting (ainda) mais perto do título, Alvalade acordou, ontem, com uma fotografia de Rúben Amorim a embarcar para Inglaterra, rumo a Londres, acompanhado pelo seu empresário Raul Costa. Uma imagem confirmada por A BOLA numa viagem com um objetivo definido: avaliar e negociar uma proposta oficial que o técnico tem em mãos por parte do West Ham.

De resto, ao que o nosso jornal apurou, trata-se de uma oferta concreta, que terá surgido no início deste mês — na mesma altura, aliás, em que o nome do Liverpool apareceu na rota do treinador português — e motivado, agora, uma viagem relâmpago num jato privado colocado à disposição pelo clube inglês.

Aproveitando a tarde de folga, Rúben Amorim rumou, assim, a Inglaterra, de forma a conhecer todas as condições que são oferecidas pelo clube inglês, que, recorde-se, ocupa o 8.º posto da Premier League e mantém uma ténue esperança na conquista de um lugar europeu.

Com a saída de David Moyes do comando técnico, no final da temporada, os *hammers* colocaram Amorim no topo de uma lista onde, aliás, constavam nomes de outros portugueses, como Paulo Fonseca (Lille) e Marco Silva (Fulham). O interesse intensificou-se nos últimos dias e o técnico leonino, com conhecimento de Frederico Varandas e Hugo Viana, viajou, ontem, para Inglaterra para discutir, de forma presencial, as condições oferecidas pelo ingleses, que apostam todas as fichas na contratação do técnico.

Apesar deste encontro com o West Ham — que não foi feito à revelia dos leões — a hipótese Liverpool mantém-se em aberto. Os *reds*, de resto, sabe A BOLA, foram informados por parte do agente do técnico leonino deste encontro com o clube londrino. É possível que Amorim possa, também, reunir-se brevemente com o Liverpool.

Rúben Amorim voltou já na madrugada de hoje a Lisboa. Por volta da uma da manhã saiu do Aeroporto Humberto Delgado, onde, questionado insistentemente pelos jornalistas, se limitou a sorrir.

Técnico voltou a Lisboa à uma da manhã de hoje, não falou mas sorriu bastante aos jornalistas

D.R.

Rúben Amorim num jato rumo a Inglaterra

Oferta superior ao... Liverpool

O interesse do West Ham é real e tudo irá fazer para convencer o técnico dos leões a mudar-se para Londres na próxima temporada. De resto, ao que A BOLA apurou, os números da proposta que foram apresentados a Rúben Amorim são mesmo consideravelmente superiores aos que o Liverpool colocou em cima da mesa.

Certo é que, além das condições financeiras muito atrativas, o West Ham também já deu garantias ao treinador leonino de liberdade para desenhar um plantel ao seu gosto, de acordo com as suas ideias, que era, aliás, também uma das condições de Rúben Amorim. O futuro, ou seja a oficialização de um acordo com os *hammers*, que ainda não está adquirido, aconteceria sempre no final da época.

Se fosse presidente o que faria em relação à iminente saída de Rúben Amorim?

SOUSA CINTRA

Continuar mais um ou dois anos só o valorizava

Fazia os possíveis para que continuasse. É um treinador muito querido, em especial pelos adeptos do Sporting, mas dos portugueses em geral, até outros clubes nutrem grande simpatia. Fazia-lhe ver que se continuar mais um ou dois anos ainda se valoriza mais, e se conseguisse ser duas vezes campeão ainda mais...

Antigo presidente do sporting

MENEZES RODRIGUES

Se sair há ajuste, mas rezamos para que fique

Hoje o futebol profissional é uma indústria forte e os seus protagonistas têm os seus interesses bem definidos. Tentava fazer tudo para ficar com Rúben Amorim, que se revelou um génio do ponto de vista tático e estratégico. Se sair é claro tem de haver um ajuste, mas, agora, rezamos para que ele fique

Antigo dirigente do sporting

TORRES PEREIRA

Perguntar ao Man. United condições de Ferguson

A primeira coisa que faria era contactar a Direção do Man. United e perguntar-lhe quais foram as condições que ofereceram ao Ferguson para ele se manter tantos anos no clube e propunha-as ao Amorim. O Sporting tem que fazer o que puder para mantê-lo. E quando estamos bem para que é que havemos de mudar?

Antigo presidente da com. gestão

Estrutura já estuda alternativas

Frederico Varandas ainda não perdeu esperança em Amorim, mas potenciais sucessores estão em avaliação • Foco apontado, para já, à conquista do título • Modelo de jogo é um dos pontos a ter em atenção no mercado de treinadores

por MIGUEL MENDES*

FREDERICO VARANDAS e Hugo Viana, presidente e diretor desportivo, homens fortes da estrutura do futebol dos leões, não foram surpreendidos com este ataque do West Ham a Rúben Amorim — tiveram conhecimento da viagem do técnico a Londres — e continuam a acompanhar atentamente todo este processo.

Apesar de ter contrato até 2026, os leões mostraram-se sensíveis ao interesse inglês no técnico, não abdicando, por sua vez, da cláusula de rescisão que andará à volta dos €20 milhões. Um montante exigido pelo Sporting e que não se afigura como obstáculo para o West Ham que está determinado em garantir o treinador.

Ainda assim, apesar desta viagem de Amorim a Inglaterra, sem um acordo firmado, a administração leonina mantém a esperança num volte-face nas negociações de forma a poder manter aquele que foi nos últimos quatro anos o rosto principal do projeto desportivo do clube de Alvalade.

Com a Liga perto do fim, e muitos processos relativos à construção do plantel também indefinidos, o Sporting — que ainda não avançou para nenhum potencial sucessor de Amorim — vai, nesta fase, mantendo-se atento ao mercado tendo em mente o perfil para uma alternativa no comando leonino. Não existem nomes em equação, até porque Rúben Amorim, na visão da SAD, continua a ser o favorito (e principal) objetivo de futuro, mas existe a consciência de que uma mudança de ciclo em Alvalade irá obrigar a critérios na escolha do sucessor que, por certo, vão estar em cima da mesa assim que confirmada uma saída de Amorim.

MIGUEL NUNES

Frederico Varandas, presidente, e Hugo Viana, diretor desportivo, homens fortes do futebol dos leões, começam a avaliar nomes de potenciais sucessores de Amorim no comando leonino

Uma delas, de resto, será o modelo de jogo idealizado por Rúben Amorim nos últimos anos em Alvalade. Falamos, claro está, do 3x4x3 consolidado e construído nas últimas épocas. Uma mudança de identidade e sistema iria, por certo, provocar a uma reformulação do plantel em larga escala, algo que a SAD pretende evitar ao máximo. A intenção, de resto, passa por manter algumas das principais peças de forma a assegurar continuidade do ADN que se ganhou com Amorim.

À margem de todos os episódios de ontem — acompanhados quase ao minuto por vários meios de comunicação britânicos — o plantel treinou-se de manhã em Alcochete, sob as ordens de Rúben Amorim, que optou, depois, por dar dia e meio de folga ao plantel. O regresso ao trabalho está marcado para amanhã, em Alcochete, uma sessão que decorrerá, como habitualmente, à porta fechada, iniciando a preparação para a deslocação ao Dragão no próximo domingo.

*com FILIPA REIS

Sporting mantém-se em silêncio

Não retirar o foco ao grande objetivo da época; adeptos pedem continuidade

O interesse do West Ham e a viagem de Rúben Amorim a Inglaterra não motivou nenhuma reação oficial dos leões que, nesta fase determinante da temporada, quando faltam apenas duas vitórias para a desejada conquista do título, focam apenas nesse objetivo. Sem outro tipo de distrações.

D.R.

Adeptos com constantes apelos ao treinador

O universo leonino, por sua vez, divide-se nas redes sociais quanto a esta deslocação do técnico a Inglaterra em semana de clássico. As mensagens para uma permanência em Alvalade são constantes, como, de resto, foram bem visíveis nos últimos jogos do leão, com várias tarjas de apelo a uma continuidade, enquanto outros criticam o *timing* de uma viagem quando a equipa se prepara para uma deslocação ao Dragão...

Luisinho jogou de leão ao peito entre 1989/1990 e 1992/1993

A BOLA

Matthaus em lance com Luisinho e Balakov a ver, num jogo da Taça UEFA, no Giuseppe Meazza, em 1991, ante o Inter

«Impressionei Balakov? Quem me impressionou foi ele!»

Luisinho responde aos elogios do búlgaro em entrevista a A BOLA ⊙ As (boas) memórias de Alvalade do antigo internacional brasileiro ⊙ Marinho Peres, Sousa Cintra e o título que faltou

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Foi uma das muitas notas especiais da longa entrevista de Balakov a A BOLA. Um elogio que depressa chegou ao visado. Recordemos as palavras. «Tecnicamente, Luisinho era brilhante, olhava para a esquerda e passava para a direita, olhava para a direita e passava para a esquerda, ele fazia em 1990 o que se faz hoje no futebol moderno, um defesa tem de ir para a frente com bola», elogiou Balakov, que chegou a partilhar balneário com o brasileiro nos leões.

As palavras de Balakov foram ouvidas do outro lado do Atlântico. Pelo defesa que marcava a diferença pela classe e capacidade técnica invulgar para aquela posição. Um central com uma leitura de jogo fantástica que se notabilizava pela competência no desarme sem necessidade de recorrer a faltas. Internacional brasileiro — fazendo parte (como titular) da grande equipa que maravilhou o mundo no Mundial de 1982, em Espanha —, o defesa chegou a Alvalade em 1989. Com 30 anos. A tempo de se tornar no patrão da defesa leonina.

Essa passagem não foi esquecida por Balakov, um médio que deixou, igualmente, lastro de qualidade em Alvalade. Os elogios do búlgaro chegaram, então, a Luisinho, que, através de A BOLA, fez questão de responder. Na mesma moeda...

«Se ele disse isso de mim, claro que sinto muito prazer, ouvir um elogio de um grande jogador e grande companheiro como ele, é uma maravilha», diz Luisinho, que foi mais longe: «Mas o Balakov é que me impressionou a mim! A rapidez dele com a perna esquerda com a bola colada ao pé, a técnica apurada, de cabeça levantada para ver os companheiros a quem passar, aquele remate, ele era, realmente, de impressionar qualquer um.»

ESCASSEARAM TROFÉUS

Natural de Minas Gerais, no Brasil, Luisinho deixou uma marca indelével nos leões. Um selo de enorme qualidade que, ainda assim, não foi correspondido em termos coletivos com títulos. Luisinho não esquece os craques leoninos, como Balakov, entre outros, de uma equipa à qual faltou um título...

«Só lamento isso... Porque a nossa equipa era muito boa, muito técnica, lembro-me assim de cabeça do Carlos Xavier, na direita, do Oceano, um médio muito valente, todas as equipas têm de ter alguém assim, do Venâncio, meu parceiraço na defesa, do Douglas, do Silas, lembro-me do Gomes, claro, do Cadete, de quase todos, infelizmente faltou um título...»

MARINHO PERES E CINTRA

Essa ausência de títulos deixa Luisinho a... divagar. «Às vezes penso nisso, sabe?... Se tivesse um título ficaria marcado na história do Sporting, no coração dos leões, será que mesmo sem ganhar fiquei na história e no coração da torcida? Tomara que sim...», afirma.

O antigo central, hoje com 65 anos, lembra-se então, de repente, do treinador que mais o dirigiu em Alvalade. E do presidente leonino daquele início dos anos 90: «Claro que me lembro do Marinho Peres, entre outros treinadores, e do Sousa Cintra. Se era meio maluco? Não, era um maluco completo!»

Luisinho, agora reformado, diz ter mais tempo para acompanhar os clubes do coração, o Atlético Mineiro e, claro, o Sporting: «Hoje estou reformado, vida de reformado mesmo, moro em Nova Lima, aqui ao lado de Belo Horizonte, cidade tranquila, vida tranquila, só cuido das minhas coisas, no ramo imobiliário. De vez em quando sento-me a ver jogos na TV, agora tenho tempo para ver o Atlético, que ganhou ontem *[anteontem]* ao Cruzeiro pelo Brasileirão, para o rival entender que quem manda em Minas Gerais e naquele estádio é o galo. Para ver o Sporting, tenho acompanhado sempre que posso, aliás, me diga uma coisa, já é campeão matematicamente ou ainda falta um pouco?», questionou, a terminar.

«Hoje a velocidade é privilegiada»

→ ***Luisinho fala do futebol atual e de como Abel Ferreira abriu portas***

SÃO PAULO — As mudanças do futebol no setor defensivo e a entrada positiva de treinadores portugueses, com Abel Ferreira em destaque, no Brasil... Luisinho não hesita: a chegada de treinadores portugueses no Brasil foi benéfica para a evolução do futebol brasileiro. E explica as razões...

«O Abel abriu as portas e ainda bem, sabe, o treinador brasileiro estava muito acomodado, era muito comodista, sem estudar mais, sem se reciclar, sem entender que o futebol de hoje está a ficar cada vez mais em velocidade, resistência, os jogadores correm 18 quilómetros por jogo às vezes, aliás a velocidade substituiu a técnica, já não se veem tantos jogadores da minha posição técnicos», constatou o antigo defesa, recordando outros nomes marcantes na posição...

«Aqui no Brasil havia muitos e na Europa também, como o Koeman, que tinha habilidade com bola», afirma o craque da histórica seleção brasileira do Mundial de 1982, registando que «nessa seleção imperava a habilidade». «Além do meio-campo brilhante com Cerezo, Falcão, Sócrates ou Zico, eu e o Oscar na *zaga* também éramos jogadores de técnica, hoje a velocidade é privilegiada em detrimento da habilidade com bola.»

MIGUEL NUNES

Gyokeres assinou dois dos três golos da vitória dos leões sobre o V. Guimarães

Gyokeres volta a sorrir

Há 13 anos que nenhum avançado, em Portugal, chegava aos 38 golos em todas as competições • Esteve cinco jogos consecutivos em branco

por FILIPA REIS

ESTÁ terminada a seca de Gyokeres, que esteve cinco jogos consecutivos sem fazer o gosto ao pé, entenda-se, marcar. E voltou em dose dupla, ao assinar dois dos três golos da vitória dos leões com o V. Guimarães (3-0), fazendo o seu sexto *bis* de leão ao peito.

No somatório das quatro competições em que o Sporting esteve envolvido esta época, o avançado sueco já marcou 38 golos (restam cinco jogos para o final da época desportiva, quatro para a Liga e a final da Taça de Portugal), algo que não acontecia em Portugal desde 2010/2011, quando o colombiano Radamel Falcao, ao serviço do FC Porto, marcou 38 golos em 42 jogos.

Gyokeres lidera a tabela dos melhores marcadores da Liga, com 24 tentos, tendo já marcado meia dúzia na Taça de Portugal, três na Taça da Liga e cinco na Liga Europa. Este é, para já, o contributo do gigante sueco para o Sporting ultrapassar um registo de 50 anos: o tempo em que os leões não marcavam 77 golos em casa, mais concretamente foram 84, em 24 jogos do campeonato, em 1973/1974.

O avançado voltou, assim, a sorrir, depois de uma seca de cinco jogos que o deixou visivelmente transtornado, no jogo com o Gil Vicente, por exemplo, até reclamou porque queria que o árbitro tivesse dado mais tempo de desconto, e numa publicação nas redes sociais em que Diomande agradeceu assistência a Pedro Gonçalves, o nórdico reagiu: «Gostaria de dizer o mesmo.»

No próximo domingo, Gyokeres estreia-se a jogar no Dragão, mas já marcou ao FC Porto, na vitória (2-0), em Alvalade, na primeira volta.

ADEPTOS ELEGEM-NO O MELHOR

Na votação levada a cabo pelo Sporting, os adeptos elegeram Gyokeres como melhor jogador frente aos vimaranenses, com o sueco a recolher mais votos do que Pedro Gonçalves, Trincão e Nuno Santos.

Também nas redes sociais, o sueco manifestou-se sobre o momento dos leões, publicando três fotografias alusivas ao último jogo com a legenda «Até ao fim» com um coração verde e uma ampulheta. A publicação reúne milhares de *gostos* e centenas de comentários, muitos dos próprios colegas, dos quais destacamos o de St. Juste, que escreveu: «Amo-te.»

Frederico Gomes já é profissional

→ ***Extremo, de 16 anos, tem Ronaldo, Pedro Gonçalves e Hjulmand como exemplos a seguir***

Frederico Gomes é o mais recente profissional do Sporting. O extremo, de apenas 16 anos, assinou, ontem, contrato profissional.

«É algo que ambicionava há muito tempo e agora é continuar a trabalhar para atingir os próximos objetivos», disse, aos meios de comunicação do clube.

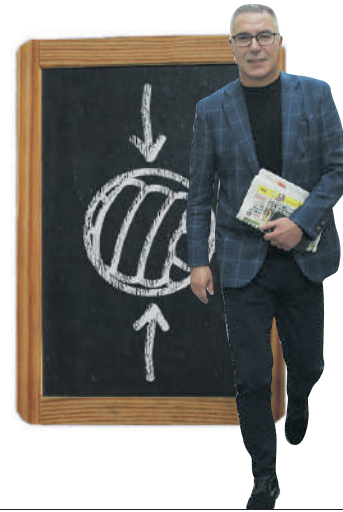
O jovem, que chegou à Academia há duas épocas, depois de ter jogado no Ol. Moscavide, soma 19 jogos pelos juvenis, tendo marcado quatro golos e feito duas assistências. Não esconde a admiração que nutre por Pedro Gonçalves, Cristiano Ronaldo e Hjulmand: «São jogadores que me inspiram. O Ronaldo devido à sua disciplina e por ser um exemplo para todos, o Pedro Gonçalves porque faz muitos golos e o Hjulmand porque controla bem o jogo.»

Questionado sobre os seus objetivos, a resposta foi pronta: «O meu sonho é um dia poder jogar no Estádio José Alvalade e chegar ao mais alto nível.»

SPORTING CP

Frederico Gomes sonha jogar em Alvalade

O 'mister' de A BOLA

Mais perto do título

por AUGUSTO INÁCIO

Só uma hecatombe é que faz com que o Sporting não seja campeão numa vitória natural e simples

Ausência de Jota Silva

1 Neste jogo, antevia-se grande dificuldade para o Sporting. Um Vitória de Guimarães que está a fazer um excelente campeonato. Fez muitas mudanças no seu onze e a mais surpreendente foi a não titularidade de Jota Silva, que é o melhor jogador. Um Sporting a jogar em 3x4x3. O Vitória de Guimarães em 5x3x2 e a não querer dar espaços ao Sporting.

Pote a desbloquear

2 Nos primeiros 20 minutos foi um jogo lento, sem grandes expectativas de golo. O Sporting foi jogando devagar e dando alguma velocidade quando podia, mas notou-se claramente que o Vitória de Guimarães *não queria* fazer golos. O Sporting começou a aumentar o ritmo, foi variando de jogo, enquanto apareciam Catamo e Trincão, com Gyokeres a dar as suas *sapatadas* no jogo, Pote muito criativo... O Sporting depois faz um golo precisamente por Pote, numa excelente jogada coletiva e com a entrada de Bragança que a cada jogo que faz está a ficar cada vez melhor. O jovem médio fazia ruturas no espaço vazio e a bola acabou por sobrar para o Pote, que fez um golo e abriu o caminho para a vitória. Ainda na primeira parte, um segundo golo por Gyokeres, ao fim de cinco jogos sem marcar, deu tranquilidade para o Sporting poder gerir o jogo na segunda parte.

Bis de Gyokeres a fechar

3 A segunda parte não teve qualquer modificação e os leões acabam por fazer o terceiro golo também por Gyokeres, numa excelente jogada, um passo fantástico do Pote, em que Trincão dominou a bola sensacionalmente, e depois dá o golo de bandeja ao Gyokeres, que fez o 3-0. E aí o jogo ficou praticamente sentenciado, só faltava saber qual era o resultado final. O Vitória arrisca mais e coloca Nélson Oliveira e Jota Silva, mas já era tarde e poderia até o Sporting ter aproveitado melhor os espaços que o Vitória deu para ampliar a vantagem. O Vitória ainda teve uma oportunidade de Jota Silva que rematou ao lado, mas claramente viu-se que o jogo já estava entregue.

Vitória natural e simples

4 O Sporting acabou por ganhar bem este jogo, sem grandes dificuldades e o Vitória foi uma sombra daquilo que chegou a apresentar. Foi pouco intenso, principalmente na primeira parte, pouco dinâmico, pouco ofensivo, estava mais preocupado realmente em não sofrer golos. O Sporting está por isso mais perto do título, ainda não ganhou o campeonato, mas só uma hecatombe é que faz com que o Sporting não seja campeão... um ambiente fantástico em redor das quatro linhas, os adeptos estão felizes, sabem que a equipa está perto do título e já há fogo de artifício. Apesar de Rúben Amorim dizer que ainda não são campeões, e não, matematicamente, realmente seria uma grande surpresa se o Sporting não conquistasse o título, por isso uma vitória natural e simples sem ter de se esforçar muito para ganhar. Diria que o Vitória de Guimarães esteve longe daquilo que tem produzido, principalmente naqueles jogos que fez com o FC Porto, mas não belisca a grande temporada que estão a fazer.

D.R.

Pepê pode voltar a enfrentar o clássico recuo para a defesa

João Mário, lesionado, falha Sporting ⊙ Jorge Sánchez... afastado ⊙ Brasileiro com rotinas

Por PASCOAL SOUSA

FRENTE ao Casa Pia, o FC Porto voltou às vitórias na Liga depois de um empate contra o Famalicão (2-2) e derrotas diante do V. Guimarães (1-2) e Estoril (0-1). Valeram os golos de Galeno e Nico González para quebrar a resistência dos gansos e trazer de Rio Maior triunfo por 2-1. Mas nem tudo foi positivo. Os dragões perderam João Mário para o clássico contra o Sporting.

A solução mais óbvia para a baixa do internacional português é também ela clássica: o recuo de Pepê para a ala direita da defesa, explorando a polivalência do criativo. Com Jorge Sánchez afastado do grupo (tal como Iván Jaime, André Franco e Toni Martínez), resta o brasileiro com rotina e qualidade para o lugar. João Mário sofreu uma lesão muscular no adutor da coxa esquerda e os exames a que se submeteu não deixaram margem para uma recuperação segura a tempo para o jogo com os leões, no domingo, dia seguinte às eleições.

É a segunda lesão de João Mário esta temporada. Em dezembro do ano passado, esteve a contas com uma contusão com hematoma na coxa direita. Falhou Famalicão (12.ª jornada), Estoril (Taça da Liga) e Casa Pia (13.ª jornada) e voltou à competição frente ao Shakhtar Donetsk, na fase de grupos da Liga dos Campeões. Nos dois compromissos do campeonato acima citados, Jorge Sánchez foi o titular — na Taça da Liga com os canarinhos a escolha recaiu em Zé Pedro, central adaptado ao posto.

O principal inconveniente na escolha de Pepê para lateral-direito é que o FC Porto perde a grande referência criativa na ligação entre meio-campo e ataque. Ou terá Conceição outro trunfo na manga?

A solução mais óbvia para colmatar a baixa de João Mário é também ela clássica no consulado de Sérgio Conceição: o recuo de Pepê para a ala direita da defesa, explorando a polivalência e rotinas do criativo brasileiro

os números

7

Golos do brasileiro, esta temporada, que já é a mais produtiva desde que Pepê chegou ao FC Porto

45

Jogador de elevado rendimento, Pepê disputou 45 jogos. Pode acabar a época com 50, menos cinco que em 2022/23

Fábio Cardoso quase a regressar

→ Central já fez treino integrado condicionado; Diogo Costa ainda em tratamento

Fábio Cardoso desenvolveu ontem treino integrado, embora ainda sob vigilância. Na preparação da partida da 29.ª jornada contra o Famalicão, o central sofreu uma mialgia na coxa esquerda, mas com tratamento e trabalho de ginásio apresentou melhorias e é possível que esteja apto para a partida frente aos leões. No boletim clínico figuram ainda Diogo Costa, Samuel Portugal, Marcano e Zaidu, em tratamento. O guarda-redes titular não tem as portas do clássico completamente fechadas. Diogo Costa sofreu uma rotura muscular do pectíneo esquerdo (músculo da coxa) e falhou o jogo da 2.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal diante do V. Guimarães, bem como a partida com o Casa Pia — compromisso em que Cláudio Ramos foi titular pela primeira vez nesta edição da Liga.

GRAFISLAB

Fábio Cardoso apresenta melhorias

Evanilson sozinho ou com Taremi?

→ Ponta de lança volta ao mapa de opções de Conceição após cumprir dois jogos de castigo

Evanilson cumpriu o castigo de dois jogos de suspensão que lhe foi aplicado pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol, na sequência de conduta violenta (agrediu o albanês Enea Mihaj com uma cabeçada na cara) na partida frente ao Famalicão, no Dragão, na 29.ª jornada. O descontrolo emocional do brasileiro custou-lhe também o pagamento de uma multa de 1.020 euros. De regresso às opções, é praticamente um dado adquirido que o ponta de lança será titular, a não ser que não esteja a dar resposta boa nos treinos e, neste caso, como se sabe, Conceição é implacável. Num quadro normal, Evanilson recupera o seu lugar, mas com o provável recuo de Pepê para a defesa não é de descartar que tenha a companhia de Taremi. O iraniano marcou dois golos e fez uma assistência nos últimos três desafios.

A BOLA

Parte dos terrenos já foram limpos

Visita guiada aos terrenos da academia

➔ *Cerimónia, esta manhã, conta com a presença de Pinto da Costa, impulsionador do projeto*

Pinto da Costa tinha prometido aos jornalistas promover uma visita ao local onde vai nascer a academia do FC Porto projetada para a Maia e já há data e hora para o evento: é hoje, às 11 horas. A 16 de abril, o FC Porto concretizou a aquisição de 14 hectares de terreno na Maia, descritos como 18 lotes rústicos, pelo valor de €3,4 milhões. Com esta operação garantiu os 23 hectares que constam do projeto da nova academia FC Porto, uma vez que tinha já outra parcela adquirida em parceria com a empresa ABB.

mais FC PORTO

ALAN VARELA. Segundo Florian Plettenberg, jornalista da Sky Sport alemã, o FC Porto ofereceu Alan Varela ao Bayern, que o está a seguir atentamente e o tem referenciado na lista de possíveis contratações para o próximo mercado de transferências. Mas o argentino não é um dos principais alvos dos bávaros, que, de momento, estão mais focados em encontrar substituto para o técnico Thomas Tuchel, na próxima época.

«É grave, até ligaram a membros da minha lista»

Pinto da Costa esteve ontem num jantar-convívio com sócios, em Vizela ⊙ Denunciou um serviço de chamadas a apelar ao voto em AVB

por PASCOAL SOUSA

PINTO DA COSTA esteve ontem em Vizela, num jantar-convívio com sócios e adeptos do FC Porto integrado na campanha para as eleições do FC Porto, que se realizam no próximo sábado. Ao mesmo tempo que André Villas-Boas era entrevistado pela SIC, o presidente do FC Porto, candidato da lista A, reunia-se com cerca de 200 apoiantes.

A propósito de denúncias sobre um alegado serviço de Call Center que tem feito chamadas telefónicas a apelar ao voto em Villas-Boas, Pinto da Costa afirmou que «até membros» da sua lista «recebem essa chamada», indicando que o assunto foi encaminhado para «um advogado especialista em direitos de privacidade».

«Tive conhecimento disso, estão a mandar mensagem porque têm, naturalmente, dados que não podem ter. Segundo o que me disse o advogado, é muito grave, e por isso eu não vou comentar», atalhou o líder dos azuis e brancos, que falou sobre a primeira visita aos terrenos onde será edificada a academia do FC Porto, na Maia, destinada à formação.

«Vamos mostrar, e todos vocês vão poder verificar no terreno, a academia que vamos ter na Maia e que já estamos a construir. Estão lá os tratores. Vão poder verificar que não era nenhuma utopia, que era um sonho realizável como está a ser, que não era um chorrilho de mentiras, tudo aquilo que eu disse, é verdade. Amanhã *[hoje]* vão poder ver o espaço, as obras, as maquetas e vão poder verificar que o projeto terá dez campos de futebol, um miniestádio para mais de duas mil pessoas, um refeitório onde podem ser servidas 800 refeições, um posto médico de grande qualidade, um hotel onde podem estar hospedados simultaneamente 140 jovens», expôs.

D.R.

Pinto da Costa esteve em campanha

Pelo meio, deixou um pedido aos jornalistas.

«Espero que depois também o candidato da lista B vos leve a ver os terrenos que ele tem em Gaia. Mas peço-vos uma coisa, vão só um de cada vez porque não têm por onde passar, nem onde estacionar o carro», ironizou, a propósito do Centro de Alto Rendimento (CAR) sugerido pelo candidato da lista B para a zona do Olival, de forma a que os atletas da formação estejam mais perto do plantel principal.

A visita aos terrenos da academia acontece no dia em que faz 42 anos que Pinto da Costa tomou posse como presidente do FC Porto. Garante que nada disso foi premeditado.

«Foi coincidência, porque até era para ser feito hoje *[ontem]*, só que há pessoas que lá vão estar que não podiam e foi feito assim. Faz 42 anos, há um jantar à noite, mas para mim será um dia normal de trabalho. E espero deixar aqui algo importante: espero que amanhã *[hoje]* seja um dia de trabalho muito profícuo e bom para o FC Porto.»

Por fim, abordou alegada traição do ex-administrador Adelino Caldeira: «Acho lamentável que se diga isso, porque esteve sempre do meu lado. Foi opção de mudança, em que mudei praticamente tudo. De maneira nenhuma posso aceitar isso.»

ideias de...

PINTO DA COSTA
candidato às eleições

Zubizarreta

“No meu projeto não cabem ‘Zubizarretas’, homens que estão desempregados há quatro anos, que foram despedidos do Barcelona, que foram despedidos do Marselha e que nada fizeram

Responsabilidade

“Estou com um sentido de responsabilidade e de dever que entendi que, perante o que estava a ser apresentado, não podia fugir às responsabilidades. Agora, os sócios escolherão

Refém de ninguém

“Não estou refém de ninguém, nem de nenhum fundo. Aliás, ele parece que tem uma fobia contra os fundos. Ele é que parece ter uma obsessão contra o doutor João Koehler

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA ➔ 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
3.º	30	62	55	24

O ÚLTIMO ONZE

21-04-2024

CASA PIA	FC PORTO
1	2

SUPLENTES UTILIZADOS
Romário Baró (45), Gonçalo Borges (5), Danny Namaso (5) e Grujic (1)

MARCADORES
Galeno (31) e Nico González (56)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Wendell (90+7)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	45	3743	7	7A/0V
Diogo Costa	40	3605	-35	0A/1V
Galeno	44	3276	15	5A/0V
João Mário	42	3087	2	7A/0V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Alan Varela	39	2955	2	7A/0V
Wendell	32	2632	4	11A/1V
Evanilson	37	2612	22	5A/1V
Francisco Conceição	38	2303	7	12A/1V
Eustáquio	37	2192	3	5A/0V
Taremi	30	2137	7	5A/0V
Nico González	34	2065	2	9A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	12	1110	–	3A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Zé Pedro	12	882	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	19	709	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	23	595	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
Gonçalo Borges	25	464	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Romário Baró	13	418	–	1A/0V
João Mendes	8	417	–	0A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Martim Fernandes	1	17	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting	C	–	L	28/4
Chaves	F	–	L	5/5
Boavista	C	–	L	12/5
SC Braga	F	–	L	19/5
Sporting	N	–	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis

LESIONADOS
Diogo Costa, Samuel Portugal, Marcano, Zaidu, Fábio Cardoso e João Mário

CASTIGADO
—

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Novidades na 'Operação Zelador'

➔ ***Dois dos quatro detidos no ataque ao condomónio de AVB passaram a prisão domiciliária***

De acordo com o *Jornal de Notícias*, dois dos quatro jovens detidos, em fevereiro, suspeitos de terem roubado e agredido o zelador do prédio onde habita André Villas-Boas, em novembro do ano passado, foram recentemente colocados em prisão domiciliária, enquanto os outros dois, que têm vários antecedentes criminais, mantêm-se em prisão preventiva. O juiz de instrução criminal Pedro Miguel Vieira tinha, de resto, colocado a possibilidade de dois dos detidos nessa operação — denominada *Operação Zelador* — poderem ter outro tipo de medidas de coação. Ficam agora com obrigação de permanecer na habitação com vigilância eletrónica, dado que nenhum deles tinha antecedentes criminais, além de, supostamente, terem desempenhado papel menos gravoso nas agressões ao zelador, que foi suturado com 15 pontos e recebeu alta hospitalar três dias depois. O homem, de 64 anos, foi agredido e assaltado na madrugada de 22 de novembro e o seu carro e telemóvel levados pelos quatro indivíduos. Contudo, a lista de crimes não se circunscreveu ao condomínio do candidato da lista B às eleições no FC Porto. Os quatro acusados iniciaram onda de assaltos em Vila Nova de Gaia, passando depois para a zona do Campo Alegre e por Matosinhos, cidade onde tentaram roubar outro veículo recorrendo o método de *carjacking*. Foram especuladas ligações com a *Operação Pretoriano*, que investiga os incidentes registados na Assembleia Geral extraordinária do FC Porto, contudo, o rumo da investigação aponta mesmo para mais um conjunto de crimes que tem assolado a região do Grande Porto.

Villas-Boas garante que o presidente dos dragões depende de investidores, em entrevista à SIC

«Pinto da Costa está refém de João Koehler»

Villas-Boas volta a abordar situação financeira ⊙ Revela que rotura com presidente aconteceu quando treinava o Marselha e visitou o Dragão

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

André Villas-Boas voltou a abordar a situação financeira do FC Porto, a cinco dias das eleições presidenciais dos dragões. Em entrevista à SIC, o candidato pela lista B afirmou que Pinto da Costa está «refém» de João Rafael Koehler e dos «investidores que lhe foram emprestando dinheiro para poder pagar salários, agentes, fornecedores e clubes».

Sobre o afastamento em relação ao atual presidente, recorda a ida ao Estádio do Dragão, quando era técnico do Marselha: «No FC Porto-Marselha cada um seguiu o seu rumo, disse ao presidente que achei incorreto não me ter recebido no Dragão. Sempre foi mais uma relação de gratidão. Separámo-nos do ponto de vista da comunicação.»

CONTRATO COM A ITHAKA

Acerca do acordo recentemente firmado pela SAD azul e branca com a Ithaka, num negócio que envolve a venda dos direitos comerciais do Dragão, Villas-Boas sublinha: «É um contrato que desconhecemos e não sei se há cláusulas penais relacionadas com a rescisão imediata. O presidente diz que não há e isso permite renegociar e isso seria bom para o FC Porto, porque achamos que vale mais.»

Já relativamente à continuidade de Sérgio Conceição, voltou a frisar que pretende sentar-se com o técnico e só depois tomar uma decisão: «Convém perceber as motivações do treinador. Ele manteve-se afastado do ato eleitoral. sento-me com ele e explico o programa. É uma coisa para decidir a dois e não apenas uma intenção. Todos os sócios sabem qual é o treinador com ADN FC Porto. É a margem normal do mercado.»

O 'mister' de A BOLA

Coelho da cartola

IMAGO

por JOÃO PRATES

FC Porto mereceu o resultado perante um Casa Pia que soube manter a equipa ligada

Sistemas

1 Casa Pia em 1x3x4x3 entrou a todo o gás e criou a primeira oportunidade em que Cláudio Ramos disse presente na ausência de Diogo Costa, FC Porto em 1x4x2x3x1, e a partir desse momento tomou conta do jogo, pecando na finalização.

Profundidade

2 Ambas as equipas procuraram a profundidade, Casa Pia num bloco baixo para explorar as transições, o FC Porto, com menos espaço, mas nos últimos 30 metros através de Galeno, Francisco Conceição e Pepê.

E foi precisamente numa ação de ataque à profundidade que o FC Porto chegou à vantagem. João Mário executa um passe fantástico para a desmarcação de Pepê, que correu metros com a bola e sem ser egoísta serviu Galeno, que com toques de maldade fez o golo.

FC Porto já merecia o golo pelas oportunidades criadas, dominava o Casa Pia, que sentia dificuldades para ter bola, mas no futebol tudo muda rápido.No seguimento de um canto, Nuno Moreira, ao segundo poste, fez o empate. O Casa Pia teve a possibilidade da reviravolta nos descontos da primeira parte, valendo Cláudio Ramos ao FC Porto.

Coelho da cartola

3 FC Porto obrigado a mexer, perde João Mário, Pepê passa para lateral-direito, Nico aproxima-se mais de Taremi e foi este que o serviu, descaído na esquerda, para pintar uma obra de arte que deu de novo a vantagem ao FC Porto.

Pragmatismo

4 Após um livre de Taremi que deu a sensação de golo, o Casa Pia cresceu no jogo perante o FC Porto que sentiu a importância de conquistar os três pontos e passou a gerir o jogo de forma diferente na última meia-hora.

Com 30 minutos para jogar, com menos opções no banco, com um jogo disputado há quatro dias, calor, fatores que condicionam, o FC Porto deixou de pressionar alto e o Casa Pia começou a ter mais bola. Gonçalo refrescou a equipa e procurou ser feliz, contudo viu Nico, novamente à entrada da área, rematar em arco e quase fazer o terceiro golo, que fecharia em definitivo o jogo.

Com o jogo em aberto até ao fim, o Casa Pia acreditou e no último lance da partida, após uma bola socada por Cláudio Ramos para fora da área, teve a oportunidade de igualar o resultado, mas a bola saiu por cima da baliza.

Justiça

5 Pelo que fez até ao segundo golo, o FC Porto mereceu o resultado perante um Casa Pia que soube sempre manter a equipa ligada para conseguir obter pontos.

Destaques

6 Soma esteve ligado aos melhores momentos dos gansos, fez assistência e viu Cláudio Ramos evitar que tivesse maior destaque. Lelo fez tudo com critério.

No FC Porto, Nico pintou uma tela de grandes momentos e Cláudio Ramos fez o que os bons guarda-redes fazem, poucas intervenções, mas decisivas.

MARCO PEDROSO

Videoanalista trabalhou com Jorge Jesus no Belenenses, SC Braga e Benfica, mas não saiu com ele para o Sporting em 2015

Entrevista de
NÉLSON FEITEIRONA

MARCO PEDROSO, de 45 anos, tem uma carreira sólida como videoanalista no futebol português e nos últimos anos também como técnico adjunto. O gosto pela videoanálise surgiu muito cedo e até em contexto familiar (o irmão Samuel Pedroso trabalhou como analista para a Federação Portuguesa de Futebol), mas foi desde 2007/2008, com Jorge Jesus, no Belenenses, que começou a trabalhar em contexto de clube.

Mudou-se com o treinador do Restelo para o SC Braga e dali para o Benfica; passou oito anos integrado na equipa técnica de Jesus e depois, em 2015, ficou nos encarnados no momento em que o seu futuro ficou indefinido depois da mudança de Jesus para o Sporting.

Nesse verão intenso, com Jesus a ir para Alvalade e Rui Vitória a assumir o cargo na Luz, foram vários os episódios controversos e num deles Jesus queixou-se de o Benfica lhe ter sonegado informação. «Dentro do disco do meu computador estavam seis anos do meu trabalho, que ficou lá. Ficaram com o meu trabalho», disse Jesus numa conferência de imprensa.

A acusação tocou também em Marco Pedroso, que, entrevistado por A BOLA, aceitou recordar o que se passou. «Havia a informação no computador que o *mister* diariamente utilizava, e era o clube que fornecia esse equipamento, e houve realmente essa polémica em torno da informação que teria ficado no clube, na minha posse, informação que não era nada de mais, o normal, as rotinas que tínhamos no clube. E essa informação, relatórios de análise, observações dos jogos e adversários, era sempre entregue ao *mister* em todos os finais de época…», começou por explicar Marco Pedroso, que colocou em perspetiva o momento e desvalorizou a queixa do treinador.

Marco Pedroso aposta agora na formação como treinador e espera por um projeto interessante

MIGUEL NUNES

> «Relatórios, o trabalho, isso era sempre tudo entregue ao 'mister' no final de cada época

«Entreguei a informação toda a Jesus»

> «A questão foi mal explicada... o computador até era do Benfica, mas ele [JJ] já o tinha e a informação também lhe foi passada

«Depois de oito anos integrado nas equipas técnicas de Jesus, isso permitia-me também ter eu próprio conhecimento da forma de jogar do *mister* e era também eu que elaborava o documento orientador do modelo de jogo do *mister*, que íamos revendo de ano para ano, eu e o meu colega Miguel Quaresma fazíamos esse trabalho… portanto, não faria sentido falarmos sobre quem é que iria ficar com a informação visto que eu próprio tinha conhecimento das ideias e da forma como o *mister* via o jogo. Mas esse trabalho, a informação, foi todo entregue ao *mister* quando ele regressou de férias, os discos com a informação… a ligação que mantinha com o *mister* manteve-se. No regresso dele em 2020 passei-lhe os últimos anos das minhas experiências mais de campo, porque antes com ele tinha sido mais de gabinete, mas ele entendeu não ser necessário integrar mais nenhum elemento na equipa técnica — e a verdade é que depois foram integrados dois analistas na equipa técnica dele a fazer o trabalho que eu fazia — e permaneci ligado ao Benfica. A questão do computador… ele próprio também já o tinha… essa questão foi mal explicada porque o computador no fundo até era do clube, mas ele já o tinha e a informação toda também lhe foi passada por mim», contou.

Marco Pedroso continuou no Benfica após a saída de Jesus e também foi campeão com Rui Vitória e Bruno Lage, trabalhou também com Nélson Veríssimo e foi com ele para o Estoril, de onde saiu para dar continuidade à formação de treinador para agora se lançar num projeto sedutor, mas que ainda não surgiu. As histórias de Marco Pedroso, o que faz um videoanalista, o que analisa… são muitas, e ele conta-nos algumas nas páginas a seguir.

Videoanalista trabalhou oito épocas com Jorge Jesus e 13 anos no Benfica ⊙ Detalha a A BOLA episódio polémico com um computador que marcou a saída do treinador da Luz para Alvalade ⊙ Os títulos, as histórias e o papel do analista

➔ *Trabalhou com Jesus, Rui Vitória, Bruno Lage e Veríssimo. Conta como foi e explica em detalhe o trabalho do analista*

> Com Jesus existe quase uma doutrina que temos de seguir; Rui Vitória tem visão de 'manager'

O que viu e pode contar o homem que esteve por detrás de seis dos últimos sete títulos do Benfica

COMO descobriu que queria ser videoanalista e como se tornou num e a trabalhar no futebol profissional?

— Acaba por ser uma sequência da minha paixão pelo jogo enquanto praticante na formação. Mais tarde pensei na formação de treinador e fiz o primeiro nível de treinador, o UEFA C, em 1999, depois surgiu a oportunidade de trabalhar numa produtora de vídeo, da qual o meu pai era o responsável, que tinha ideias inovadoras: criou uma produtora mais ligada ao desporto e concretamente ao futebol. Éramos responsáveis por criar relatórios, documentos, compactos de vídeo de alguns jogadores também e demos sequência em projetos de carreira, e com clubes. Lembro-me que um dos primeiros com quem trabalhámos foi o Luís Figo. Depois demos continuidade com Deco, Luisão e houve um passar a palavra. Surgiu uma ligação com Jesualdo Ferreira na Federação, fazíamos compactos com momentos de jogo e surge a possibilidade, na transição de Jesualdo para o Alverca, de criar uma estrutura de apoio à equipa. Há aí um salto do trabalho elaborado para jogadores para passar a uma colaboração efetiva com os clubes, e a partir desse momento surge a ligação também com o Benfica, o Sporting, o FC Porto; na altura o Sporting com Carlos Queiroz, o Benfica na fase em que teve o Koeman e o Camacho e no FC Porto o Mourinho, por intermédio do Villas-Boas, que era responsável pela análise, adjunto de Mourinho; a produtora era contratada para a observação dos adversários e esse trabalho era eu quem o elaborava. Como a produtora fazia o Mundialito feminino há anos, percebi uma característica invulgar nas equipas técnicas nórdicas que era já terem equipas técnicas estruturadas, com analistas, com *softwares*; e estar nesse contexto permitiu-me contactar com essas equipas e ter uma noção de como é que elas funcionavam, fui perguntando pelos *softwares*, pedindo informação, e foi começando a nascer esse gosto pela videoanálise. Mas hoje em dia um videoanalista é um analista de *perfomance* também.

— Quando é que começa a trabalhar em contexto de clube?

— Entro no Belenenses, com o *mister* Jorge Jesus, em 2007/2008, fazíamos essa colaboração também com o Belenenses, com os compactos de observação dos adversários na primeira época para Jesus e na segunda surge a ideia de apresentar ao *mister* um *software* já com alguma apresentação, que codificava e permitia individualizar os vários momentos do jogo de uma forma mais sucinta, criar *feedback* para o treinador durante um jogo...

> Identificámos o lance do Ivanovic mas mesmo assim perdemos com o Chelsea nesse detalhe...

— Que faz concretamente um videoanalista?

— No fundo, tem a missão de pesquisar informação, de analisar, de tratar a informação, procurar os padrões e as tendências dos adversários para ser um suporte para as equipas técnicas. É ele o responsável por criar bases de informação, seja das outras equipas ou da própria equipa, de forma a tornar a informação disponível para que a equipa técnica a possa utilizar dentro dos seus pressupostos metodológicos, ter esse suporte de vídeo para preparar jogos.

— O trabalho é feito de forma contínua na época e também em relação à própria equipa?

MIGUEL NUNES

Marco Pedroso esteve 13 anos a trabalhar no Benfica

— Exatamente, o contexto mais básico que surgiu para um videoanalista era o de gravar treinos e jogos e depois editar essa informação e realizar compactos para passar ao treinador, em função das ideias e do modelo de jogo dele, e era uma forma de se integrarem, hoje em dia os videoanalistas podem estar integrados nas equipas técnicas ou nas estruturas dos clubes, gabinetes de observação multidisciplinares, já com muita gente envolvida.

— É muito abrangente o trabalho de um videoanalista...

— Sim, até porque só pela posição que têm no terreno de jogo, uma visão distinta, de topo, permite-lhe perceber o jogo e fazer leituras em relação aos espaços, perceber se as estratégias estão a resultar ou não, tudo o que é a ideia montada para os jogos o analista está a por dentro dela e consegue, através dessa perspetiva de topo, aportar informação para a equipa técnica lá em baixo durante os jogos. O videoanalista acaba por ter três vertentes: o pré-jogo, o jogo e o pós-jogo. No pré tem as tarefas de desenvolver relatórios com informação individual sobre os adversários, sobre o perfil do treinador, sobre os sistemas mais utilizados por aquele treinador, quais são as dinâmicas que utilizam nos determinados momentos, elaborar um documento escrito ou em vídeo para que a equipa técnica tenha conhecimento mais aprofundado da forma de jogar dos adversários. Durante o jogo tem a missão de catalogar os eventos em função do que é a ideia da equipa técnica. Esses eventos são registados e catalogados em tempo real e é enviado *feedback* lá para baixo sobre a vertente estratégica; depois tem o momento do pós-jogo com a análise do jogo em si, a catalogação vai permitir fazer uma análise e um resumo em função do que eram as ideias para esse determinado jogo e passar ao treinador os pontos fortes e os menos fortes, onde a equipa mostrou estar mais débil.

— Passou por várias equipas técnicas, não deve ser simples...

— Temos de criar empatias porque somos um corpo estranho e por vezes não é fácil haver essa integração, confiar na pessoa que já lá está e esteve envolvida noutros processos. Trabalhei com Jorge Jesus oito épocas, iniciei o processo no Belenenses, dei continuidade no SC Braga, entrei no Benfica e houve primeiro uma avaliação que foi feita e até lá não sabia se iria ou não ficar, mas fiquei. Na fase de transição do *mister* para o Sporting houve da minha parte um contacto prévio em 2014/15, como era feito em todos os finais de época, com relatórios, passávamos sempre com o *mister* um relatório final, contexto de jogos, observações que tínhamos realizado, passávamos sempre a informação na totalidade para o *mister* e questionei-o sobre o futuro, ele perguntou-me se tinha alguma solução para o meu futuro e fiquei sem perceber se iria ou não ser opção nessa transição para o Sporting, estávamos em férias e o *mister* disse-me que falaríamos mais tarde. Passados poucos dias aparece o Benfica com uma proposta, por intermédio de Lourenço Pereira Coelho, que tinham feito um investimento tecnológico grande no clube, que entendiam ser importante manter o meu conhecimento e fazer a ligação com as futuras equipas técnicas e aceitei, as pessoas foram muito frontais comigo, o próprio Domingos Soares de Oliveira, com quem elaborei o meu contrato, Rui Costa, que na altura me deu a confiança necessária para o projeto.

— Como é trabalhar com Jorge Jesus?

— Não é fácil pela exigência dele, pela forma que ele tem de trabalhar, autoritário, é o perfil dele, é um líder que tem um caminho e as ideias bastante bem definidas, as pessoas são levadas a segui-las como uma espécie de doutrina, porque a verdade é mesmo essa. A informação para os jogadores é muito bem definida, detalhada no espaço, detalhada no momento, nos momentos do jogo, na comunicação também, para que seja fluída.

— No Benfica e com Jesus perdeu duas finais da Liga Europa, como viveu esses jogos?

— De forma muito intensa, o dia a dia passava a correr, o perfil do treinador, de líder, fez com que nós vivêssemos as nossas experiências muito à flor da pele, mas colocávamos as emoções um pouco de parte e tínhamos de ser quase mecânicos.

— A exigência de Jesus com vocês era igual no contexto europeu?

— Era exigente em ambos os contextos, no nacional e no internacional, mas seria feita uma análise mais exaustiva em contexto internacional, seriam analisados mais jogos, teria de haver mais detalhe e mais certezas na Europa. O volume analisado acabava por ser mais exaustivo.

— E com Rui Vitória? Como foi trabalhar com ele?

— O Rui tem um perfil diferente do de Jesus, é quase uma personalidade holística, um *manager*, à semelhança do que foi por exemplo Ferguson no Manchester United, quase um pai para o jogadores. Ele próprio queria essa empatia, essa forma de estar positiva e procurava envolver dessa forma os vários departamentos, procurando causar bem-estar e positividade no dia a dia para lhe permitir estar num trajeto fluído e consistente. Tinha as suas ideias, é lógico, mas defendia uma partilha integrada, pedia também a opinião aos jogadores, tem um lado mais equilibrado na tomada de decisão e na forma de estar. Ideias diferentes, caminhos diferentes, mas todos eles nos podem levar ao sucesso.

— E com Bruno Lage?

— O Bruno, a grande mais-valia que teve foi também ter dado continuidade ao trabalho de Rui Vitória; uma das ideias-base que tinha era a promoção de jovens, tinha essa noção de formação e as vivências e o conhecimento sobre os atletas e os jovens promissores, a integração acabou por ser fácil para ele, conseguiu chegar aos jogadores e criar empatia e um contexto diferente... foi uma lufada de ar fresco, por vezes também é necessário, os jogadores têm ciclos, como

> “Bruno Lage foi uma lufada de ar fresco e Veríssimo mostrou sempre coerência

os treinadores, o discurso dos treinadores é aceite por uns, por outros nem tanto e essas empatias com o tempo vão-se desvanecendo. E acreditar na ideia é fundamental, é imperativo que o treinador consiga levar os jogadores a acreditarem na sua ideia de jogo.

— E vocês, adjuntos, têm papel importante nesse domínio...

— Exato, os adjuntos são fundamentais porque andam próximos dos jogadores, passam a mensagem e muitas vezes a confiança necessária, são eles que sentem que em determinado momento A ou B necessitam desse aporte, acabamos muitas vezes por ser conselheiros porque o treinador não tem a possibilidade de estar próximo de todos. No caso de Bruno Lage, ele teve também o cunho da competitividade e que os atletas aceitaram muito bem. Com um discurso coerente, com a questão de puxar não só as primeiras opções, mas também as segundas opções, dar-lhes a perceber que todos contavam e eles realmente perceberam que havia possibilidade de dar a volta ao contexto, acreditaram nas palavras do Bruno e chegámos à conquista de mais um título. Havia também o potencial da equipa e a mais-valia que os mais jovens também trouxeram em função das ambições que os jovens sempre têm, de quererem ganhar rapidamente o seu espaço e conseguiram trazer para os mais velhos essa garra e essa intensidade que estava realmente a diluir e a desvanecer. O Bruno trouxe empatia e força interior.

— Finalmente, como foi trabalhar com Nélson Veríssimo?

— O Nélson tinha também a experiência de ter sido um ex-jogador, sempre muito coerente e que trouxe para os projetos onde se integrou, quer na formação, quer no Estoril onde também estive com ele, e realmente foi fácil fazer essa transição, apesar de ser diferente passar do papel de adjunto para treinador principal; é um contexto complicado, mas ele tem uma força interior, uma coerência, uma forma de estar que lhe permitem enquadrar-se em contextos de dificuldades, relativizar as coisas e adaptar-se.

— Agora, deseja ser treinador?

— Sim, numa fase... penso que agora é importante dar continuidade à experiência que tenho tido nos últimos anos enquanto adjunto, penso que devo solidificar essa experiência e depois quem sabe no futuro poder vir a ser treinador principal. Aproveitei nesta última época para fundamentar o meu trabalho enquanto treinador e estou prestes a finalizar o curso UEFA-Pro, é importante ter essa formação concluída para estar de forma mais integrada nas equipas técnicas e poder dar o meu contributo melhor, de forma mais capacitada, nesta fase procuro uma equipa nova, ambiciosa e onde se possam criar elos fortes e exista empatia.

— Destaca algum momento positivo em concreto dos anos em que trabalhou no Benfica?

— Positivas houve muitos, estas conquistas permitem ganhar experiência e termos estado em contexto de topo também.

— Sentiu reconhecimento de jogadores?

— Eles sentem... fazemos muito trabalho individual, setorial, e eles sentem que saem fortalecidos depois dessas reuniões que temos. Tivemos muitos jogadores... por exemplo, David Luiz, Luisão, Matic... jogadores que passaram por nós e sentiram que realmente foi importante a experiência e as ideias que nós lhes passámos e que se tornaram atletas mais fortes e preparados.

— E momentos negativos?

— Mais os contextos das derrotas, porque nem sempre quando perdemos as coisas são mal feitas... temos por exemplo as finais da Liga Europa que vivemos de forma muito intensa, fizemos o nosso trabalho, mas a sorte não veio para nós... acabámos por ficar frustrados... por exemplo, uma das situações que vivemos numa das finais foi constantemente repetida e passada aos jogadores como ponto forte que o Chelsea tinha nos esquemas táticos e era um em que o Ivanovic era fortíssimo nesse momento, e nós preparámos da melhor forma com marcações individuais aquelas que eram as referências nesse jogo, mas mesmo assim as coisas não funcionaram *[o Benfica perdeu 1-2 com o Chelsea em Amesterdão, em 2013, com um golo de cabeça do central Ivanovic na sequência de um canto aos 90+3']* porque o jogo não é completamente fechado e efetivamente não conseguimos controlar uma das mais-valias que o Chelsea tinha nesse momento e sofremos uma derrota em função de um detalhe que foi constantemente abordado com a equipa e aí a dor é bem mais forte.

Marco Pedroso, à direita de Rui Vitória, na conquista de um dos títulos nacionais do treinador

D.R.

Os 'segredos' de Matic, Rúben Dias e Amorim

Ao médio sérvio foi pedido para 'clonar' movimentos de um atual elemento da equipa técnica do Benfica... ⊙ Como o agora central do City se tornou mais forte e os sinais do jovem treinador do leão

por
NÉLSON FEITEIRONA

SÃO muitos os exemplos que Marco Pedroso identifica como recompensadores nos anos em que trabalhou como videoanalista no Benfica.

«Os relatórios eram elaborados por mim, era eu que fazia esse trabalho, era um circuito muito fechado e passávamos muitas horas nas observações aos adversários, o *mister [Jorge Jesus]* queria muitas alterações, queria muito detalhe e essa informação levava tempo a recolher, com determinada tecnologia, ilustração, grafismo em 3D, tudo para que o jogador recebesse a informação de forma mais intuitiva e com apresentação diferente. Tivemos exemplos ali... por exemplo o caso do Matic, que passou por um processo de reformulação de ideias porque ele era um médio ofensivo, não tinha noção de posicionamento, não tinha noção

RUI RAIMUNDO

Matic no Benfica em 2014

> **Trabalho pós-treino do Rúben Dias fez dele um dos centrais mais completos na atualidade**

D.R.

➔ **MOMENTOS.** O analista/técnico adjunto Marco Pedroso em treino com Rúben Dias no Benfica, cuja disciplina de trabalho elogiou fortemente

RUI RAIMUNDO

Rúben Amorim no Benfica em 2015

para ser agressivo nas segundas bolas, a questão dos equilíbrios defensivos dentro da última linha, que era um processo também muito trabalhado pelo *mister*», recorda Pedroso, passando a explicar mais do trabalho que foi feito com o internacional sérvio que fez carreira como médio defensivo de elite: «Foi feito um trabalho, inclusivamente com imagens do Javi García *[antigo médio espanhol das águias e agora adjunto de Roger Schmidt]*, pela posição que ele ocupava, que lhe foi passado antes dele iniciar as tarefas. Ele viu esses momentos e ficou mais fácil para ele perceber o que era pretendido pelo *mister*, mas claro que depois isto foi um trabalho idealizado e elaborado a médio/longo prazo em função da resposta que era dada pelo próprio Matic em jogo e em treino. Muitas correções se iam fazendo e passando ao jogador em reuniões individuais com ele e muitas vezes setoriais, porque eram dinâmicas que estavam também dependentes da relação que ele tinha com os colegas, e tudo isso fez com que crescesse rapidamente nessa posição e que ganhasse valências para as quais ele tinha esse potencial mas que tiveram de ser desenvolvidas.»

Outro jogador que Marco Pedroso apontou, e este como um exemplo para todos, foi o de Rúben Dias, antigo capitão dos encarnados, agora também algumas vezes capitão no Manchester City.

«O Rúben tinha um lado competitivo... encarava cada treino e cada jogo de forma muito intensa, o trabalho pós-treino que o Rúben fazia para evoluir e minimizar as suas debilidades fez dele um dos centrais mais completos na atualidade», acredita.

O TREINADOR DO SPORTING

Marco Pedroso também trabalhou no Benfica com Rúben Amorim, então jogador e agora treinador do Sporting. Há traços em Amorim que se identificavam e o destacavam. «Pelas questões que colocava... era um atleta que estava sempre muito interessado em perceber o porquê das coisas e quando lhe passávamos alguma informação muitas vezes ele refletia e dizia 'então e se fizéssemos de outra forma', 'se em vez deste posicionamento tomasse determinada ação poderia facilitar a tarefa?' Questionava os momentos em que poderia ser mais forte ou ter mais debilidade, questionava e colocava dúvidas e sentia-se que havia ali uma constante procura do tentar perceber como se faziam as coisas e isso é mentalidade do treinador, perceber o porquê, como é que as coisas se fazem, caminho a seguir, e ele já passava essa sensação», lembra.

ntravassos@abola.pt

por NUNO TRAVASSOS*

O ataque como melhor defesa

Combater a violência é essencial, mas não vamos atacar a verdade desportiva de caminho

SEXTA-FEIRA passada, no Apúlia-Maximiense de sub-15, um adepto da equipa visitante partiu a cabeça ao árbitro com uma cana de pesca. No dia seguinte, na primeira fila da bancada do GDS Cascais, o pai de um atleta local deu uma cabeçada a um jogador da outra equipa que acompanhava o jogo também do lado de fora. Já domingo, em Ílhavo, um apoiante do Vista Alegre entrou em campo e agrediu o guarda-redes do visitante Valonguense, motivando a suspensão do encontro do campeonato distrital de Aveiro. Em Trás-os-Montes, mais ou menos pela mesma hora, houve invasão de campo nos instantes finais de um jogo de Liga. Seis adeptos do Chaves foram detidos, dois jogadores do Estoril acabaram expulsos, um deles ainda identificado pela Polícia de Segurança Pública por suspeita da prática de crime de ofensa à integridade física.

Este relatório não deixaria de ser relevante se resumisse os incidentes de uma época inteira, mas torna-se particularmente preocupante quando reflete três dias apenas. Deve, por isso, fazer soar alarmes em vários gabinetes pelo país, e não apenas de responsáveis do universo futebolístico. Embora com erros no processo, como o famoso cartão do adepto, o combate a este flagelo, visível sobretudo no futebol, vai sendo feito, através da aplicação de novos enquadramentos legais, incluindo a criação da Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD). Ainda assim, os incidentes do último fim de semana comprovam que o fenómeno exige uma ação mais célere e mais eficaz. Que essa preocupação esteja bem presente na Assembleia Geral Extraordinária da Liga marcada para esta terça-feira, que prevê apreciar e votar um novo regulamento de prevenção da violência, ainda que fique a ideia de que o foco continue excessivamente colocado na pirotecnia e no arremesso de objetos.

A luta quer-se transversal, com a Federação Portuguesa de Futebol num plano naturalmente superior, e deve ter a pretensão de mudar mentalidades, sendo que pensar em prevenção é também estabelecer sanções suficientemente pesadas para inibir comportamentos inaceitáveis. Tanto no plano criminal como na justiça desportiva.

É caso para dizer que a melhor defesa é o ataque, mas isso remete-nos também para o que sucedeu em Chaves, na medida em que a gestão do incidente retirou verdade desportiva ao encontro. É certo que o árbitro, Nuno Almeida, tem as leis e regulamentos do seu lado, mas faltou-lhe o bom senso que deve ser inerente ao conceito de justiça. Não faz sentido que uma equipa que viu a sua integridade física ameaçada por adeptos contrários acabe com dois jogadores expulsos e um avançado à baliza a sofrer o golo do empate ao minuto 90+20.

As leis carecem todas de interpretação, e não estamos perante o caso de um adepto que entrou em campo para pedir uma fotografia e acabou agredido por um jogador, ou de um animal pontapeado sem compaixão. Quem pode censurar a defesa de Marcelo Carné, agarrado pelo pescoço por um adepto, ou mesmo a joelhada voadora de Pedro Álvaro perante o invasor que avançava na sua direção?

Talvez Nuno Almeida tenha justificado uma nota positiva, mas a avaliação do incidente deixou a desejar, desde logo pela decisão de retomar um jogo que ia já no minuto 90+3 por altura da invasão. Sabendo que tinha exibido cartão vermelho a dois jogadores do Estoril, podia ter optado por fazer soar o apito final logo após o reatamento, mas deu margem para um desfecho que não defende a verdade desportiva.

*Editor executivo

JOGOS DA SORTE

Lotaria clássica — Concurso n.º 017/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 49 783

Euromilhões — Concurso n.º 032/2024 — Sexta-feira
10 20 40 44 46 + 1 3

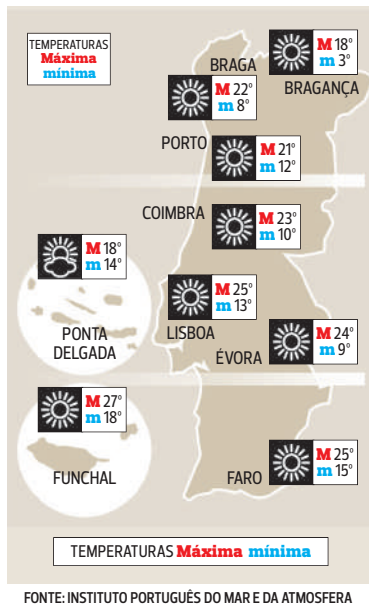
M1lhão — Concurso n.º 016/2024 — Sexta-feira
WVG 14238

Totoloto — Concurso n.º 032/2024 — Sábado
13 36 39 45 48 + 6

Lotaria popular — Concurso n.º 016/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 74 608

Totobola — Concurso n.º 016/2024 — Domingo
1 2 2 X 1 X X 2 2 X 1 1 2 1

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
17h00: Futebol, jogo de preparação sub-19 – Portugal-Espanha
19h00: Futebol, Liga dos Campeões asiática – Al Hilal-Al Ain

DAZN ELEVEN 1
20h00: Futebol, Premier League – Arsenal-Chelsea

EUROSPORT 1
10h00: Snooker – Campeonato do Mundo, Sheffield
14h25: Snooker – Campeonato do Mundo, Sheffield
18h45: Snooker – Campeonato do Mundo, Sheffield

EUROSPORT 2
12h30: Ciclismo – Volta à Turquia, etapa 3
14h30: Ciclismo – Volta à Romandia

SPORT TV 1
20h00: Futebol, Taça de Itália – Lazio-Juventus
23h00: Futebol, Taça dos Libertadores da América – Estudiantes-Grêmio
01h00: Futebol, Taça dos Libertadores da América – Atlético Mineiro-Peñarol

SPORT TV 2
23h00: Futebol, Taça Sul-Americana – Unión La Calera-Cruzeiro
01h30: Futebol, Taça Sul-Americana – Argentinos Jrs-Corinthians

SPORT TV 3
20h00: Basquetebol, Euroliga – Real Madrid-Baskonia
00h30: Basquetebol, NBA – Minnesota Timberwolves-Phoenix Suns

SPORT TV 5
00h00: Hóquei no gelo, NHL – New York Rangers-Washington Capitals

SPORT TV 6
16h00: Padel – Bruxelas
18h00: Padel – Bruxelas
20h00: Padel – Bruxelas
01h30: Basquetebol, NBA – Milwaukee Bucks-Indiana Pacers

SPORTING TV
19h45: Andebol, Liga Europeia – RN Lowen-Sporting

X/ALHILAL SAUDI CLUB

Al Hilal de Jorge Jesus e Rúben Neves tenta reviravolta frente ao Al Ain – 19 h, no Canal 11

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7.º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

FAMALICÃO

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Cádiz já soma 15 golos no campeonato

Jhonder Cádiz sempre a subir

➔ *Avançado em destaque na reta final; passou do 11.º para o 4.º lugar na lista de A BOLA de Prata*

Se há jogador que se tem destacado nas últimas jornadas esse é Jhonder Cádiz. Com um total de 15 golos, o ponta de lança venezuelano ocupa atualmente a quarta posição na lista dos melhores marcadores, apenas superado por Gyokeres (24), Banza (21) e Rafa Mújica (20). A escalada de Cádiz em A BOLA de Prata é impressionante, uma vez que à 25.ª jornada ocupava o 11.º lugar, com nove golos. O avançado de 28 anos marcou seis golos nos últimos cinco jogos — ficou em branco na receção ao Sporting — e em dois deles bisou (Portimonense e FC Porto). Cádiz tem contrato válido com o Famalicão até junho de 2025. J. A.

VIZELA

HUGO DELGADO/LUSA

Rubén de la Barrera com tarefa hercúlea

Salvação só com sequência inédita

➔ *Cinco pontos é o melhor em quatro rondas; faltam Rio Ave, Moreirense, E. Amadora e Boavista*

O objetivo de garantir a manutenção está cada vez mais complicado. No último lugar, com 21 pontos, já a oito da 15.º, que vale a permanência, o Vizela está obrigado a uma sequência inédita de resultados para ainda poder sonhar. Isto porque nunca conseguiu amealhar oito pontos em quatro jornadas consecutivas. Analisando as sequências, verifica-se que em quatro jogos nunca fez mais do que cinco pontos, conquistados entre as rondas 23 e 26 — empates com Estoril e Portimonense, vitória sobre o Gil Vicente e derrota com o FC Porto. Na reta final, o Vizela recebe Rio Ave e E. Amadora e visita Moreira de Cónegos e o Bessa. J. A.

‘Scouting’ da formação demite-se em bloco

Debandada de 13 elementos, que emitiram comunicado dirigido à Direção ⊙ Alegam «divergências de fundo no que toca à organização» ⊙ Contratações nos escalões mais jovens na base da saída

por LUÍS MAGALHÃES

A equipa do departamento de *scouting* e recrutamento da formação do Vitória demitiu-se, ontem, em bloco, através de um comunicado dirigido à Direção, nomeadamente ao vice-presidente com o pelouro do futebol juvenil, Pedro Meireles. Com total de 13 signatários, a carta alega «divergências de fundo no que toca à organização» como a principal justificação desta saída em massa dos funcionários do clube.

«Caros Vitorianos, simpatizantes, pais e atletas. Devido a divergências de fundo no que toca à organização, responsabilidades, comunicação, autonomia, processos de trabalho, e visão futura no que diz respeito à formação do nosso clube, e mais concretamente do nosso departamento (*Scouting* e Recrutamento), serve o presente comunicado para informar a cessão de funções de todos os elementos que compõem este departamento», pode ler-se.

André Guedes, Ernesto Peixoto, Hélder Castro, Ivo Albuquerque, José Costa, José Carvalho, Miguel Castro, Nuno Matos, Rúben Eirinha, Rúben Sousa, Tiago Ramos, Vítor Antunes e Vítor Silva são os elementos demissionários, ficando somente o líder Carlos Lima, ao qual também agradeceram.

«Também não poderíamos deixar de dirigir uma palavra ao até agora nosso timoneiro e líder, Carlos Lima, expressando a nossa sincera gratidão, não só pela confiança depositada no nosso trabalho desde o primeiro momento, mas também no incansável apoio e ensinamentos que sempre nos ofereceu no sentido, de em conjunto, sermos cada vez melhores. Obrigado. Referir ainda que saímos de consciência tranquila e cientes de que, enquanto foi possível, tudo fizemos para a defesa dos interesses máximos do clube.»

Esta decisão prende-se, essencialmente, com a política de contratações nos escalões mais jovens, com a qual a equipa do departamento de *scouting* não concorda, segundo apurou A BOLA. Os relatórios elaborados por estes elementos são de cariz informativo, sendo que na origem desta discórdia pode estar a falta de aposta em jovens sinalizados por eles.

HELENA VALENTE

Presidente do Vitória, António Miguel Cardoso, debate-se com críticas na formação

Na origem da discórdia pode estar a não aposta em jovens sinalizados pelo departamento

PORTIMONENSE

Alemão tomou-lhe o gosto...

➔ *Depois de se estrear a marcar, diante do Casa Pia, central voltou a faturar em Famalicão*

Alemão tomou o gosto dos golos e depois de se estrear a marcar na jornada 29, frente ao Casa Pia, o central de 21 anos voltou a faturar em Famalicão, apontando, de cabeça (tal como com os gansos), o primeiro golo dos algarvios no empate a dois golos.

«Já com o Casa Pia estávamos a ganhar 2-0 e cedemos o empate. Com o Famalicão também deixámos escapar a vantagem. Eram pontos importantes, agora é focar no próximo jogo», referiu o defesa brasileiro de 21 anos no final da partida de Famalicão. J. A.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Alemão inaugurou marcador em Famalicão

BOAVISTA

Martim Tavares rende Bozeník

➔ *Avançado tem sido mais arma de banco na Liga, mas lesão do eslovaco abre-lhe portas do onze*

Titular em apenas dois dos 19 jogos que disputou esta época na Liga pelo Boavista, o avançado Martim Tavares perfila-se como solução para o ataque, na ausência de Bozeník. O eslovaco sofreu uma luxação no ombro esquerdo e é baixa para a deslocação a Guimarães, no sábado.

Entretanto, o Boavista informou que os bilhetes e o transporte para o jogo frente ao Vitória já se encontram à venda e têm um custo de cinco euros, numa promoção exclusiva para sócios com a quota de março regularizada. P. S.

HELENA VALENTE

Martim Tavares é aposta para Guimarães

AROUCA

Daniel Sousa transfigurou a equipa

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Taça da Liga cada vez mais próxima

➔ ***Lobos já só dependem deles próprios para segurar o sexto lugar; ultrapassagem ao Moreirense***

A época do Arouca continua sobre rodas e, a quatro rondas do fim, já só depende de si para segurar o 6.º lugar e o respetivo acesso à Taça da Liga da próxima época. Um ponto (1-1) em Vila do Conde foi suficiente para a troca de lugares com o Moreirense. Quando a equipa, com seis pontos à 11.ª jornada, parecia condenada a sofrer, tudo mudou com a chegada de Daniel Sousa, que levou os lobos da última para a atual 6.ª posição, anulando os 14 pontos que os separavam dos cónegos. Conseguida a manutenção e já fora do acesso à UEFA, o treinador vinca agora a nova meta da equipa, depois de ter vencido 12 (63%) dos 19 jogos. M. M. S.

ESTRELA DA AMADORA

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Sérgio Vieira começa hoje a preparar Farense

União faz a força para a reta final

➔ ***Plantel homenageou Diogo Fonseca no jogo com o Boavista; claque também se mostrou solidária***

Na partida com o Boavista (1-1), no Bessa, sábado, todas as camisolas dos jogadores do E. Amadora tinham o nome de Diogo Fonseca nas costas, numa homenagem ao companheiro que sofreu uma grave lesão há duas jornadas. Também a claque tricolor mostrou-se solidária, exibindo uma tarja desejando força ao defesa-central. Um espírito de união que o treinador Sérgio Vieira espera ver prolongado nas quatro jornadas que faltam disputar até ao final da Liga, começando já pela receção ao Farense, na próxima segunda-feira, às 20.15 horas. A preparação para esse duelo arranca hoje, na Reboleira. R. B. R.

Adeptos invasores serão punidos se forem sócios

Presidente Francisco José Carvalho garante a A BOLA que serão tomadas medidas em relação aos prevaricadores ⊙ Líder da SAD repudia os factos e critica atitude do guarda-redes do Estoril

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

As cenas lamentáveis que ocorreram na parte final do Chaves-Estoril estão sob averiguação das entidades competentes, mas também o clube promete ser parte ativa no processo para sancionar os prevaricadores. Já depois de ter emitido um comunicado a «lamentar profundamente os factos ocorridos» e a condenar «veementemente tudo o que se passou», os flavienses voltaram a pronunciar-se, desta vez pelo presidente Francisco José Carvalho.

O líder máximo assume que o clube vai levar a cabo todas as diligências para castigar os adeptos que invadiram o relvado, especialmente se forem sócios. «Naturalmente que a nossa posição não pode ser outra se não a de condenar veementemente os factos ocorridos no nosso estádio. Tal como, de resto, fizemos poucos minutos depois do sucedido, através do comunicado que emitimos. Estamos totalmente recetivos a colaborar com todas as investigações que forem feitas pelas autoridades competentes, sendo que também nós, internamente, tomaremos as medidas entendermos necessárias.

VÍTOR GARCEZ

Francisco José Carvalho promete ser parte ativa no processo para sancionar prevaricadores

Relativamente aos adeptos invasores, caso algum deles seja sócio do Desportivo de Chaves, poderá incorrer numa eventual suspensão. Todos devemos ter direito a segundas oportunidades, mesmo quando falhamos, e não temos o direito de condenar eternamente as pessoas», diz a A BOLA.

Embora assuma de forma frontal que a atitude dos adeptos não se coaduna com o que deve acontecer num estádio de futebol, o presidente da SAD também não esquece que a responsabilidade maior recai sobre Marcelo Carné. «O guarda-redes do Estoril, até numa altura em que a sua equipa estava em vantagem no marcador, provocou, várias vezes, um dos nossos apanha-bolas, que estava colocado atrás da baliza. Ora, o adepto que entra em campo pouco depois é precisamente o pai desse jovem. Ainda assim, e mesmo reforçando que o adepto não tinha o direito de invadir o campo, devo dizer que ele não agrediu o guarda-redes do Estoril. Antes pelo contrário, o guarda-redes do Estoril é que o agrediu com murros e já na presença de um agente da autoridade.»

> **«O guarda-redes do Estoril provocou várias vezes um dos apanha-bolas. E o adepto que entra em campo pouco depois é o pai desse jovem**

Essa situação, conclui Francisco José Carvalho, «motivou as reações que se sucederam, com outros adeptos a irromperem pelo relvado e com outros jogadores do Estoril a terem também atitudes altamente condenáveis».

O caso levou as expulsões de Marcelo Carné e Pedro Álvaro, jogadores do Estoril, sendo que este último foi também identificado pela PSP, que adiantou ainda ter efetuado seis detenções: quatro homens e duas mulheres, com idades compreendidas entre os 30 e os 60 anos.

ESTORIL

RUI RAIMUNDO

Ignacio Beristain preside à SAD do Estoril

«Incompreensível e inaceitável»

➔ ***SAD confirma que vai impugnar o jogo; lamenta, em comunicado, que partida tivesse sido retomada***

O Estoril confirmou que irá «tomar medidas legais» no sentido de impugnar o jogo que opôs os canarinhos ao Chaves. A partida foi interrompida por cerca de 20 minutos, após uma invasão de campo por parte de adeptos flavienses, que se envolveram em confrontos com o guarda-redes Marcelo Carné e o defesa-central Pedro Álvaro, ambos expulsos. O jogo seria retomado, com os canarinhos reduzidos a nove jogadores, e o Chaves chegaria ao empate aos 90+20', quando o Estoril jogava com o avançado João Carlos como guarda-redes. A SAD reagiu, ontem, ao sucedido em comunicado.

«O Estoril Praia considera incompreensível e inaceitável que não se tenha dado o jogo por terminado de forma definitiva (...). Está a tomar medidas legais para que seja feita justiça pela defesa dos seus atletas, dos seus elementos e também pelo melhor interesse do futebol profissional português. A capacidade de decisão e reação de todos os envolvidos nas competições profissionais tem de ser implacável», pode ler-se na nota emitida no *site* oficial, no qual ainda se destaca ter existido «falta de sensibilidade» por parte do árbitro Nuno Almeida.

«Acima de tudo, o Estoril Praia procura justiça e a defesa do Futebol Profissional em Portugal. O episódio gravíssimo que ocorreu em Chaves é consequência da falta de sensibilidade e de força para serem tomadas as melhores decisões em defesa do espetáculo e da verdade desportiva», acrescenta. R. B. R.

Zalazar em dose dupla

Médio uruguaio marcou dois golos pela segunda vez na temporada ⊙ Primeiro bis foi frente ao Benfica nos oitavos da Taça de Portugal ⊙ Segue-se o reencontro com as águias na Luz

por LUÍS MAGALHÃES

RODRIGO ZALAZAR foi absolutamente essencial para o último triunfo do SC Braga, tendo marcado os dois golos na vitória (2-1) sobre o Vizela. Depois de ter iniciado novamente a partida no banco, o médio uruguaio entrou ao intervalo e foi o responsável pela reviravolta, depois de Samuel Essende ter surpreendido a Pedreira. Golos que garantiram três pontos fundamentais na luta intensa pelo 3.º lugar — os guerreiros seguem em igualdade pontual (62) com o FC Porto.

Este foi o segundo bis de Zalazar na temporada, sendo que o primeiro foi apontado frente ao Benfica, no Estádio da Luz, curiosamente o recinto que os arsenalistas vão visitar no sábado, para a 31.ª jornada da Liga. Nos oitavos de final da Taça de Portugal, nos quais o SC Braga foi eliminado pelo Benfica (2-3), a 10 de janeiro, o médio de 24 anos colocou os guerreiros em vantagem logo na fase inicial da partida (7') e depois assinou o empate a dois, no início da segunda parte (48'), sendo que um golo de Aursnes acabou por ditar a eliminação dos guerreiros da prova rainha.

HUGO DELGADO/LUSA

Rodrigo Zalazar, 24 anos, marcou os dois golos da reviravolta (2-1) diante do Vizela

Guerreiros do Futuro na Trofa

A expansão do SC Braga pelo Minho e pela zona norte do País continua, com o clube a anunciar a abertura da escola de futebol Guerreiros do Futuro na Trofa em 2024/2025. «O projeto dos Guerreiros do Futuro da Trofa faz todo o sentido para o SC Braga. Este posicionamento é essencial para nós, naquele que é o nosso caminho de afirmação na região norte. Esta parceria trata-se de um passo importante, pois demonstra o nosso compromisso contínuo em expandir a nossa rede de escolas de futebol e dar oportunidade a mais jovens talentos», referiu o responsável da formação do clube, Hugo Vieira. Esta escola junta-se às de Alvite, Nogueira da Regedoura, Vale Domingos, Macieira de Cambra e Vila Real.

Rodrigo Zalazar tem já o melhor registo da carreira, com sete golos e 10 assistências

Apesar de ter dado a volta ao encontro com o Vizela e ter quebrado um jejum de seis jogos sem marcar, a titularidade de Zalazar na partida com os encarnados não é um dado adquirido, até porque Rui Duarte, depois da estreia com o pé esquerdo (0-3 com o Arouca), trocou o 4x4x2 herdado de Artur Jorge pelo 4x2x3x1, com Vítor Carvalho e João Moutinho a formarem o duplo pivô defensivo no meio-campo, o que retira espaço ao uruguaio, já que o capitão Ricardo Horta é indiscutível na posição mais central, no apoio ao goleador Banza.

Certo é que Rodrigo Zalazar mostra estar de pé quente. São já sete golos e 10 assistências em 45 encontros. Este é já mesmo o melhor registo da carreira do médio de 24 anos, que tinha como melhor temporada a de 2021/2022, com sete golos e cinco assistências. Isto na 2.ª Divisão alemã ao serviço do Schalke, por empréstimo do Eintracht Frankfurt.

CASA PIA

«Construímos uma relação»

➔ *Treinador César Lacerda promoveu os juniores à 1.ª Divisão e elogia a ligação com Gonçalo Santos*

A equipa de juniores do Casa Pia alcançou, no último fim de semana, a subida à 1.ª Divisão nacional. Em conversa com a A BOLA, o treinador César Lacerda salienta a ligação com a estrutura profissional. «Com o Gonçalo Santos o nosso relacionamento também é muito positivo, trabalhámos juntos no Real, onde construímos relação próxima, o que facilita sempre nestes casos. Temos proximidade que acredito ser positiva quando é necessário resolver algum assunto que envolva o apoio do plantel de juniores à equipa principal do clube», sublinha César Lacerda. R. B. R.

RIO AVE

Trio em dúvida para Vizela

➔ *Centrais Renato Pantalon e Josué e médio Amine lesionados; já falharam a receção ao Arouca*

O treinador Luís Freire não pôde ontem contar com Renato Pantalon, Josué e Amine, no arranque da preparação para a visita a Vizela, no sábado, às 15. 30 horas. Tanto os defesas-centrais como o médio falharam o último jogo da Liga, com o Arouca (1-1), devido a lesão e estão, para já, em dúvida para a 31.ª jornada. Em mais uma partida muito importante no que diz respeito à luta pela permanência, os vila-condenses estão determinados em regressar às vitórias, depois de terem empatado os últimos dois jogos. No 11.º lugar, 31 pontos, equipa procura afastar-se do 16.º, que obriga a *play-off*. T. A. M.

MOREIRENSE

Franco interessa ao Fenerbahçe

➔ *Turcos vão avançar com uma proposta pelo médio de 23 anos; termina contrato em 2025*

O Fenerbahçe pretende avançar com uma proposta para a contratação de Gonçalo Franco no próximo mercado de verão, de acordo com informações divulgadas pelo *site* turco *Sportx*.

Segundo a publicação, o emblema de Istambul vai iniciar as negociações com o Moreirense mal termine o campeonato nacional, garantindo ainda que a saída de Gonçalo Franco, 23 anos, de Moreira de Cónegos é uma «inevitabilidade».

Com apenas mais um ano de contrato para cumprir, após o término da presente época, a Administração do Moreirense será flexível na saída do médio, uma vez que a proposta de renovação contratual no ano passado não avançou.

Desta forma, o clube presidido por Vítor Magalhães quer rentabilizar um dos seus principais ativos através de transferência estimada em cerca de 2,5 milhões de euros, valor significativo para um emblema da dimensão da dos cónegos.

Em Portugal, o SC Braga segue atentamente Gonçalo Franco, que igualmente desperta interesse em outros clubes estrangeiros. Em janeiro, foi cobiçado pelos italianos do Verona. J. A.

HELENA VALENTE

Gonçalo Franco soma 31 jogos esta época

GIL VICENTE

Tozé nunca tinha vencido na estreia

➔ *Treinador ganhou em Moreira de Cónegos (1-0); saiu derrotado no debute por Tondela e Ol. Hospital*

Sem vencer há sete jornadas (três empates e quatro derrotas), Tozé Marreco conseguiu colocar o Gil Vicente no caminho das vitórias (1-0) em Moreira de Cónegos, mas foi também uma estreia para o treinador de 36 anos, que nunca tinha vencido o primeiro jogo.

A estreia como treinador do Tondela aconteceu na Supertaça de 2022/2023 e o adversário foi o FC Porto, em Aveiro, cujo embate resultou numa derrota por 0-3.

Antes, no arranque da época 2020/2021, Tozé Marreco também perdeu (0-3) na estreia como treinador do Oliveira do Hospital, diante do Vitória Sernache, na 1.ª jornada do Campeonato de Portugal.

GIL VICENTE FC

Tozé Marreco sucedeu a Vítor Campelos

Exceção apenas na estreia como técnico dos juniores da Académica, em que conseguiu golear o Caldas por 4-0, em 2019/2020. J. A.

JORNADA

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg
JORNADA 30

JOGOS

Feirense-Leixões **1-1**
(Antoine, 62); (Ricardo Valente, 15)

Penafiel-P. Ferreira **1-1**
(João Oliveira, 90+5); (Matchoi, 89)

Torreense-UD Leiria **0-3**
(Ouattara, 24; Jair Matheus, 30; Marcos Silva, 85)

Santa Clara-Tondela **1-0**
(Vinicius Lopes, 62)

Oliveirense-Belenenses **1-2**
(Filipe Alves, 74); (Felipe Dini, 12; Rúben Pina, 59)

Ac. Viseu-Mafra **0-1**
(Miguel Falé, 15)

Vilaverdense-Marítimo **0-2**
(Euller, 39; Higor Platiny, 63)

Nacional-Benfica B **3-1**
(Carlos Daniel, 25; Gustavo da Silva, 45; Jesús Ramirez, 49) (João Rego, 90+1)

Aves SAD-FC Porto B
Amanhã, às 20.15 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	30	18	9	3	40-17	63
2	Nacional	30	17	8	5	54-32	59
3	Aves SAD	29	19	2	8	43-28	59
4	Marítimo	30	15	9	6	44-24	54
5	P. Ferreira	30	12	9	9	35-27	45
6	Tondela	30	11	12	7	41-37	45
7	Mafra	30	11	9	10	34-32	42
8	Torreense	30	11	8	11	35-33	41
9	FC Porto B	29	11	7	11	44-37	40
10	UD Leiria	30	10	9	11	41-35	39
11	Ac. Viseu	30	8	14	8	31-31	38
12	Benfica B	30	10	7	13	37-41	37
13	Penafiel	30	10	5	15	27-35	35
14	Leixões	30	6	14	10	24-33	32
15	Oliveirense	30	7	9	14	30-45	30
16	Feirense	30	7	6	17	26-43	27
17	Belenenses	30	6	8	16	24-49	26
18	Vilaverdense	30	6	3	21	24-55	21

PRÓXIMA JORNADA

➔ 31.ª jornada

UD Leiria–Penafiel (25/04 – 18 h)
Mafra–Oliveirense (27/04 – 11 h)
Marítimo–Feirense (27/04 – 14 h)
Leixões–Vilaverdense (27/04 – 15.30 h)
Torreense–Ac. Viseu (28/04 – 11 h)
Tondela–Benfica B (28/04 – 14 h)
FC Porto B–Santa Clara (28/04 – 15.30 h)
Belenenses–Nacional (28/04 – 15.30 h)
P. Ferreira–Aves SAD (30/04 – 19.45 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	15
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	Gustavo Silva	Nacional	11
6	Jesús Ramirez	Nacional	11
7	Roberto	Tondela	10
8	André Clóvis	Ac. Viseu	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	André Soares	Vilaverdense	8
11	Rui Gomes	Tondela	8

Nacional com exibição de primeira

➔ Madeirenses resolvem jogo em 50 minutos; subida ao 2.º lugar, embora à condição

Liga 2 — 30.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio da Madeira, Funchal 22-04-2024

NACIONAL		BENFICA B
3		1

Nacional — Rui Encarnação; João Aurélio (c), Paulo Vitor, Ulisses e José Gomes (André Martins Sousa, 74); Danilovic (Jota, 89) e Luís Esteves; Witi (Dudu, 84), Carlos Daniel (André Sousa, 74) e Gustavo da Silva (Rúben Macedo, 75); Jesús Ramirez

Benfica B — André Gomes; Diogo Spencer, Gustavo Marques, Bajrami (c) e Rafael Rodrigues; Nuno Félix e Jevsenak (Hugo Félix, 56); Gerson Sousa (João Tomé, 81), Pedro Santos (Rafael Luís, 56) e Henrique Pereira (João Rego, 56); Gustavo Varela (Cauê dos Santos, 81)

TIAGO MARGARIDO | NÉLSON VERÍSSIMO

GOLOS 1-0, por Carlos Daniel (25); 2-0, por Gustavo da Silva (45); 3-0, por Jesús Ramirez (49); 3-1, por João Rego (90+1)

DISCIPLINA Cartão Amarelo a Witi (1); a Pedro Santos (27) e Gerson Sousa (72)

Tempo útil de jogo: **51,19** minutos **52,1%**

ÁRBITRO João Gonçalves (AF Porto)
ASSISTENTES João Bessa Silva e Ângelo Carneiro
4.º ÁRBITRO David Moisés
VAR/AVAR José Bessa e Teresa Oliveira

LIGA PORTUGAL

Diogo Spencer tenta em esforço antecipar-se a Danilovic

O Nacional não podia perder pontos em casa para se manter firme na luta por um lugar de subida direta à Liga e, após Pedro Santos obrigar Rui Encarnação a defesa apertada, o domínio do primeiro tempo foi dos madeirenses.

Depois de Witi (11') e Luís Esteves (20') terem ameaçado a baliza de André Gomes, o golo acabou por chegar, por Carlos Daniel.

Antes da ida para os balneários, os madeirenses voltaram a mostrar melhores argumentos e ampliaram a vantagem: falha na interceção de Diogo Spencer a cruzamento de Carlos Daniel e Gustavo da Silva, bem posicionado ao segundo poste, não perdoou.

Regressados dos balneários, as jovens águias ainda foram em busca de tirar algo do jogo, mas foram castigadas... com o terceiro golo. Witi explorou a profundidade de Jesús Ramírez, com este a puxar para dentro e a rematar rasteiro, como que sentenciando a partida. Tanto que só nos descontos, o Benfica B marcou o golo da consolação, na sequência de um desvio de João Rego, após canto.

Com este resultado, o Nacional sobe ao 2.º lugar, embora à condição, já que a posição está dependente do resultado do Aves SAD com o FC Porto B.

ALEXANDRE GUERREIRO

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Witi
(Nacional)

Foi o grande agitador da partida e a sua influência espelhou-se com duas assistências, determinantes para a vitória. Só ficou a faltar o golo.

os treinadores

«Era importante não cedermos pontos. Estávamos a jogar em casa, por isso tinhamos que jogar à Nacional. A vitória é justa. Os meus rapazes estão a lidar bem com a pressão.»
T. MARGARIDO
Nacional

«Globalmente não fizemos um bom jogo. Durante 60, 65 minutos não demos a imagem daquilo que temos vindo a fazer. Tinhamos de dar aqui outro tipo de resposta.»
N. VERÍSSIMO
Benfica B

FUTEBOL FEMININO

Jéssica aguarda mais exames

MIGUEL NUNES

Jéssica Silva lesionou-se no dérbi

➔ Avançada do Benfica poderá não ter uma lesão tão grave: em dúvida para final da Taça da Liga

Depois de sair de maca e em lágrimas do dérbi, Jéssica Silva ainda aguarda pelos resultados dos exames complementares para apurar a extensão da lesão sofrida. No entanto, A BOLA sabe que o problema poderá não ser tão grave como as primeiras impressões deram a entender, com a avançada visivelmente emocionada enquanto abandonava, de maca, o relvado do Estádio Aurélio Pereira. Esta não tem sido uma temporada fácil para a internacional portuguesa de 27 anos, fruto de algumas lesões que a afastaram da titularidade em vários jogos.

No imediato, Jéssica Silva irá falhar a receção ao Vilaverdense para a Liga, este sábado (11 horas) e está em dúvida para a final da Taça da Liga ante o Sporting, agendada para 1 de maio, no Estádio do Restelo.

50 ANOS DE LIBERDADE

DEBATER O DESPORTO LIVRE. ➔ A conferência da Universidade Lusófona subordinada aos «50 anos de liberdade e educação física e desporto», contou com Rui Vitória, Nelo Vingada e Mónica Jorge, diretora da FPF, que debateram a importância da academia na formação e sucesso dos treinadores. Rui Vitória frisou o conhecimento adquirido do estrangeiro, Nelo Vingada considerou que a evolução tecnológica «tem andado em excesso de velocidade» e Mónica Jorge defendeu um «ensino académico de treino adequado às características da mulher»

MATILDE CÉSAR/UNIVERSIDADE LUSÓFONA

TONDELA

AG extraordinária no dia 30 de abril

➔ Principal ponto passa pela alienação de percentagem maioritária da SAD; maio será decisivo

A Direção do Tondela anunciou a convocatória para uma assembleia geral extraordinária, a ter lugar no Auditório Municipal, na próxima terça-feira, às 20.30 horas. De acordo com a nota oficial emitida, a ordem de trabalhos terá como temas: «Eleição do(a) vogal (sem remuneração) para o Conselho de Administração da Futebol, SAD» e a «autorização para alienação da percentagem maioritária do capital social a grupo investidor terceiro.» Neste último ponto, recorde-se, o clube está em negociações para ser adquirido por um investidor alemão, cuja identidade ainda não é conhecida.
As conversações decorrem há cerca de seis meses e estão a ser intermediadas pelo empresário português Nuno Patrão, com assessoria de Pedro Roxo, antigo presidente da Académica. O mês de maio poderá ser vital no que toca à finalização do negócio. Dentro de campo, o Tondela não vive dias fáceis, após a saída de Tozé Marreco para o Gil Vicente. O sucessor Sérgio Gaminha procura ainda a primeira vitória, após duas derrotas nas duas jornadas em que esteve no banco.

O Inter bateu o eterno rival Milan e sagrou-se, pela 20.ª vez, campeão de Itália!

IMAGO

INTER campeão!

Bate Milan e vence Serie A pela 20.ª vez ⊙ Acerbi e Thuram construíram vantagem, Tomori reduziu ⊙ Rafael Leão, apagado, esteve no 1-2

ITÁLIA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

ESTÁ definido o vencedor da Serie A 2023/24! Frente ao Milan, o Inter venceu por 2-1 e conquistou o *scudetto* pela vigésima vez na sua história, a cinco jornadas do fim — com 15 pontos em disputa, ficou com 17 de avanço sobre o eterno rival!

Como em todas as grandes rivalidades, esta partida, disputada em San Siro, casa partilhada pelos dois clubes, começou ainda antes do primeiro toque na bola, com as coreografias dos adeptos de parte a parte. Dado o apito inicial, foi, do princípio ao fim, visível a superioridade do Inter. Os *nerazzurri* exploraram em várias ocasiões a mobilidade dos homens do meio-campo, sendo que, do lado do Milan, com Rafael Leão na frente, poucas vezes a bola alcançava o internacional português.

Serie A — 33.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio San Siro, em Milão 22-04-2024

MILAN		INTER
1		2

Milan — Maignan; Calabria, Thiaw, Tomori e Theo Hernández; Adli e Reijnders (Giroud, 52); Loftus-Cheek (Chukwueze, 68), Pulisic e Musah (Okafor, 77); Rafael Leão

Inter — Sommer; Pavard, Acerbi e Bastoni (de Vrij, 88); Darmian (Dumfries, 84), Çalhanoglu (Asllani, 84), Barella (Frattesi, 77), Mkhitaryan e Dimarco (Augusto, 78); Lautaro Martínez e Marcus Thuram

STEFANO PIOLI | SIMONE INZAGHI

ÁRBITRO Andrea Colombo

GOLOS 0-1, por Acerbi (18); 0-2, por Marcus Thuram (49); 1-2, por Tomori (80)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Theo Hernández (36), Gabbia (90) e Tomori (90+2); a Barella (22) e Lautaro (32). Cartão vermelho direto a Theo Hernández (90+3) e Calabria (90+7); a Dumfries (90+3)

À passagem dos 18 minutos deu-se a primeira explosão de alegria, pelo menos, na minoria de adeptos *interisti* no Giuseppe Meazza: Dimarco bateu canto, Pavard desviou e, sozinho, Acerbi apareceu no coração da área para abrir as contas.

Mesmo em desvantagem, o Milan não conseguiu reagir. E foi mesmo Lautaro Martínez quem podia ter feito o 2-0, mas o remate foi desastrado. Em dia de consagração, o Inter ficava a 45 minutos de ser campeão.

Foram precisos apenas quatro minutos na segunda parte para, em frente à *Curva Nord*, se dar a segunda grande apoteose, graças a golo de Marcus Thuram. Mais desorientado ficava o conjunto *rossonero*, que pouco ou nada conseguia fazer. O Milan, muito lento e estático, encontrou o Inter agressivo, fluido e com muita vontade de ser campeão no dérbi.

ÚLTIMOS CAMPEÕES

ÉPOCA	CAMPEÃO
2023/24	Inter
2022/23	Nápoles
2021/22	Milan
2020/21	Inter
2019/20	Juventus
2018/19	Juventus
2017/18	Juventus
2016/17	Juventus
2015/16	Juventus
2014/15	Juventus
2013/14	Juventus
2012/13	Juventus
2011/12	Juventus
2010/11	Milan
2009/10	Inter
2008/09	Inter
2007/08	Inter
2006/07	Inter
2005/06	Inter
2004/05	Sem campeão
2003/04	Milan

O Milan só conseguiu reagir ao minuto 80, graças a golo de Tomori, na única jogada em que Rafael Leão fez diferença no jogo, e que teve o condão de despertar a sua equipa e pressionou os *nerazzurri*, que tiveram de sofrer com o *chuveirinho rossonero*. Mas de sofrimento se faz também o trajeto de um campeão. E, com o apito final — que se seguiu a intensa e reprovável cena de confrontos, que culminou com a expulsão de Theo Hernández e Dumfries (Calabria também veria o vermelho pouco depois) —, isso confirmou-se!

Em 33 jornadas, o Inter lidera com 17 pontos de diferença e sofreu apenas 18 golos, e só dois para lá do minuto 75. É o espelho de uma equipa dominante, ensaiada, intensa, sufocante para o adversário. Simone Inzaghi volta a mostrar a importância de dar tempo ao processo: o italiano conseguiu construir uma das mais incontestáveis equipas da Europa. O Inter bateu o Milan pela sexta vez consecutiva e é o vencedor do *scudetto* de 2024!

SERIE A

➔ 33.ª jornada

Jogo	Resultado
Milan-Inter (Tomori, 80); (Acerbi, 18; Marcus Thuram, 49)	1-2
Roma-Bolonha (Azmoun, 56); (El Azzouzi, 14; Zirkzee, 45; Saelemaekers, 65)	1-3
ANTEONTEM	
Sassuolo-Lecce (Gendrey, 11; Dorgu, 15; Piccoli, 61)	0-3
Torino-Frosinone	0-0
Salernitana-Fiorentina (Kouamé, 80; Ikoné, 90+5)	0-2
Monza-Atalanta (Maldini, 89); (De Ketelaere, 44; Touré, 72)	1-2
SÁBADO	
Empoli-Nápoles (Cerri, 4)	1-0
Verona-Udinese (Coppola, 90+3)	1-0
SEXTA-FEIRA	
Génova-Lazio (Luis Alberto, 67)	0-1
Cagliari-Juventus (Gaetano, 30 gp; Yerry Mina, 36 gp); (Vlahovic, 61; Dossena, 87 pb)	2-2

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	33	27	5	1	79-18	86
2	Milan	33	21	6	6	64-39	69
3	Juventus	33	18	10	5	47-26	64
4	Bolonha	33	17	11	5	48-26	62
5	Roma	32	16	7	9	57-38	55
6	Atalanta	32	16	6	10	59-37	54
7	Lazio	33	16	4	13	42-35	52
8	Nápoles	33	13	10	10	50-41	49
9	Fiorentina	32	13	8	11	45-36	47
10	Torino	33	11	13	9	31-29	46
11	Monza	33	11	10	12	35-43	43
12	Génova	33	9	12	12	35-40	39
13	Lecce	33	8	11	14	30-48	35
14	Cagliari	33	7	11	15	36-56	32
15	Verona	33	7	10	16	31-44	31
16	Empoli	33	8	7	18	26-48	31
17	Frosinone	33	6	10	17	40-63	28
18	Udinese	32	4	16	12	30-48	28
19	Sassuolo	33	6	8	19	39-65	26
20	Salernitana	33	2	9	22	26-70	15

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
LAUTARO MARTÍNEZ (Inter)	23
Dusan Vlahovic (Juventus)	16
Albert Gudmunsson (Génova)	13

Próx. jornada (34.ª) — 27/4: Inter-Torino, Lecce-Monza, Juventus-Milan, Frosinone-Salernitana e Lazio-Verona; **28/4:** Bolonha-Udinese, Atalanta-Empoli, Nápoles-Roma e Fiorentina-Sassuolo; Génova-Cagliari

Shevchenko elogia Rafael Leão

➔ ***Antigo avançado ucraniano do Milan destaca o talento do português e explica o que lhe falta...***

As palavras de Shevchenko continuam a ter enorme peso no universo do Milan, não tivesse o antigo atacante ucraniano sido uma das principais figuras da conquista da Champions pelos *rossoneri* em 2003. Desta vez, falou de Rafael Leão, elogiando o português e deixando-lhe conselhos. «Rafael Leão tem um grande talento, faz a diferença. Falta-lhe, contudo, encontrar alguma consistência ao longo de toda a temporada: precisa de crescer na capacidade de levar a equipa às costas. Os campeões fazem isso. Ainda assim, ele tem um grande potencial e ainda pode melhorar e chegar lá» , afirmou o antigo internacional ao diário italiano *Tuttosport*. Leão, que ontem foi ponta de lança «para dar menos pontos de referência e mais profundidade», justificou Stefano Pioli, treinador do Milan, leva 13 golos e 12 assistências em 42 jogos esta época.

Fabio Cannavaro assume Udinese

→ Antigo central substitui Gabriele Cioffi, despedido horas antes; primeira experiência na Serie A

Fabio Cannavaro é o senhor que se segue na Udinese. Aos 50 anos, o antigo defesa-central chega à Serie A como treinador, depois de na época passada ter orientado o Benevento, da Serie B. Cannavaro foi oficializado ontem, poucas horas após o despedimento de Gabriele Cioffi, que deixou a equipa no 17.º lugar, com 28 pontos, os mesmos que o Frosinone, 18.º e primeiro abaixo da linha de água. Cannavaro fez parte da ainda curta carreira como treinador na China, onde comandou Tianjin Quanjian e o Guagzhou FC. Também esteve à frente do Al Nassr em 2015/16.

UEFA

Olympiakos vence Youth League

→ Uma das maiores surpresas da história da competição: gregos bateram Milan por 3-0 na final

O Olympiakos derrotou por 3-0 o Milan, que afastara o FC Porto nas meias--finais, e tornou-se na primeira equipa grega a vencer a Youth League. Apesar do domínio helénico, o nulo prevaleceu até ao intervalo. O Olympiakos prometia, mas demorava a abrir as hostilidades. Quando o fez, porém, foi com estrondo. O primeiro golo foi marcado por Mouzakitis, de penálti, aos 60'. Pouco mais de um minuto depois, chegava o 2-0, por Papakanellos. Mas o melhor estava guardado para os 66', quando Bakoulas fechou as contas com um golaço de pontapé de bicicleta.

COLÔMBIA

Jogador atingido por... navalha!

→ Ceppelini ia marcar um canto quando foi vítima de objeto cortante arremessado da bancada

O empate a dois golos no clássico colombiano entre Medellin e Atlético Nacional, a contar para a 18.ª jornada da liga, ficou marcado por cena, infelizmente, não inédita e que traz à memória o que sucedeu já este mês na Liga portuguesa, quando um adepto do Boavista arremessou um canivete ao árbitro assistente do Arouca--Boavista. Perto do apito final, e quando se preparava para cobrar um canto, Pablo Ceppelini, do Atl. Nacional, foi atingido por um canivete arremessado desde as bancadas, que por pouco não atingiu a árbitra assistente que estava ao seu lado.

«Olhem para mim como olham para os outros»

«Não quero expectativas por causa da minha história», afirma o técnico ⊙ «Ninguém na Roma sonhava com a final da Liga Europa»

por RAFAEL FERNANDES

JOSÉ MOURINHO, atualmente sem clube, deu uma entrevista ao *The Telegraph*, na qual falou sobre o seu futuro. «Não é como se eu tivesse 61 anos e quisesse parar aos 65. De jeito algum. Ainda há uma longa carreira pela frente», começou por dizer. «O que realmente pode fazer a diferença é o quanto o clube me quer, o quanto precisa de uma pessoa e de um treinador com o meu perfil. E também o sentimento e empatia que possa sentir pela estrutura.»

O outro tema de grande foco foi aquilo que considera serem expectativas injustas. «A única coisa que eu quero é que as metas e os objetivos sejam estabelecidos por todos de forma justa. Não posso ir para um clube onde, por causa da minha história, o objetivo seja ganhar o título. Não. A única coisa que quero é que seja justo. Acham que se eu estivesse num grande clube da Premier League e estivéssemos no sexto, sétimo ou oitavo lugar, ainda teria o meu emprego? O que estou a dizer é que as pessoas deviam olhar para mim da mesma forma que olham para os outros. O que é importante para mim é que o clube tenha objetivos e eu possa dizer que estou preparado para lutar por eles», disse.

IMAGO

José Mourinho, agora sem clube, assistiu ao duelo entre Fulham e Liverpool, no domingo

José Mourinho diz que, para aceitar um projeto, precisa de «sentir empatia pela estrutura»

«Quando fui para a Roma, ninguém sonhava com a final da Liga Europa e conseguimos. Não é possível ir para um clube quase a descer de divisão e querer vencer a Liga dos Campeões. É bom, mas não é justo», completou, referindo-se ainda à passagem pelo Manchester United: «Ten Hag está a ter um tempo em Old Trafford que eu não tive. Não tive essa confiança. Saí triste, porque estava no início do processo. Senti em alguns momentos que se confiassem em mim e acreditassem na minha experiência, as coisas poderiam ter sido diferentes. Ainda há jogadores lá que eu não queria há cinco ou seis anos.»

«Vamos ver nos próximos 20 anos»

→ Mourinho não antevê um clube português a vencer a Champions nas próximas décadas

José Mourinho recordou o FC Porto para escolher a «comemoração mais bizarra» que fez ao longo da carreira. «Tive muitas comemorações bizarras, mas a corrida em Old Trafford foi, provavelmente, a que mudou o rumo da minha carreira», disse, deixando «os próximos 20 anos» como janela para uma possível reconquista da Liga dos Campeões por parte de um clube português. «No outro dia encontrei um indivíduo na rua que me disse: 'Quando é que voltamos a ter isto em Portugal?' Disse-lhe que podemos ganhar o Europeu daqui a alguns meses, porque temos uma Seleção incrível. A melhor de todos os tempos. Mas um clube português ganhar a Liga dos Campeões outra vez? Vamos ver se conseguimos nos próximos 20 anos», afirmou o técnico português.

«Sou o único treinador europeu que disputou duas finais nos últimos dois anos. Falem do presente. Não tenho culpa de ter vencido a Liga dos Campeões há 20 anos», concluiu o *special one*.

IMAGO

José Mourinho ganhou duas Champions

ESPANHA

IMAGO

João Cancelo em ação contra o Real Madrid

Cancelo arrasado por Van Basten

→ «Loucura que repita erros aos 29 anos», disse, seguido por Ronald de Boer: «Percebo Guardiola...»

A exibição de João Cancelo no *el clásico* entre Real Madrid e Barcelona (3-2) tem sido muito criticada — o lateral português já tinha estado sob fogo após a derrota diante do PSG para a Liga dos Campeões. «É uma loucura que Cancelo repita os mesmos erros aos 29 anos», referiu Marco van Basten, antigo internacional neerlandês e vencedor de três Bolas de Ouro, em declarações no canal *Ziggo Sport*. Por seu lado, Ronald de Boer, que vestiu a camisola do Barcelona entre 1998 e 2000, diz perceber agora o porquê de o lateral não entrar nas contas no Man. City: «Agora percebo porque Guardiola não gosta do Cancelo. Pensa que o futebol é só o momento em que tem a bola. É defesa!»

IMAGO

En-Nesyri, do Sevilha, marcou e assistiu

Sevilha derrota Maiorca

→ En-Nesyri e Romero abriram as contas, Prats reduziu já nos últimos segundos do jogo

O Sevilha recebeu e venceu o Maiorca, no fecho da jornada 32 da liga espanhola. En-Nesyri foi o homem do jogo, ao inaugurar o marcador na segunda parte, com assistência de Suso, ao minuto 61, e ao assistir Romero para o segundo, 14 minutos depois. Prats ainda reduziu para os forasteiros, mas os três pontos foram mesmo para os sevilhanos, que alcançaram a terceira vitória consecutiva. Quem continua em apuros é o finalista vencido da Taça do Rei de Espanha, que se mantém na 16.ª posição, embora com mais seis pontos que o Cádis, primeiro clube na zona de despromoção.

INGLATERRA

Após susto, Beto descansa adeptos

➔ *Avançado português chocou com Gibbs-White, no Everton--Nottingham, e caiu inanimado*

IMAGO/STEVE FLYNN

Beto provocou susto, mas já está bem

Beto deixou mensagem nas redes sociais, garantindo estar bem depois do susto no encontro entre Everton e Nottingham Forest, de Nuno Espírito Santo, a contar para a Premier League. O avançado português, recorde-se, chocou com Gibbs--White e caiu inanimado, levando ao pânico entre os que assistiram em pleno relvado ao enorme susto que a situação provocou — Beto perdeu os sentidos, mas, ao sair do campo em maca, já estava consciente. «Agora está tudo bem. Obrigado pelo apoio», escreveu o atacante português, no Instagram. Na época de estreia no Everton, ao qual chegou proveniente da Udinese, Beto, de 26 anos, leva cinco golos e duas assistências em 35 encontros.

Garnacho quis celebrar como CR7

➔ *Quem recorda a história é Diogo Dalot, internacional português do Manchester United*

IMAGO

CR7 autorizou e Garnacho festejou assim

Em entrevista ao *Cronache di locker room*, Diogo Dalot recordou os tempos em que foi companheiro de Cristiano Ronaldo no Man. United, entre 2021 e 2022. O lateral português disse que «nunca esquecerá» o momento em que conheceu CR7 e recordou história curiosa entre o craque e Garnacho: «Antes de jogo com a Real Sociedad *[Liga Europa, 2022]*, o Garnacho foi ter com o Cristiano para lhe perguntar se podia fazer a celebração dele se marcasse um golo. O CR7 virou-se, bateu-me no ombro e disse: *'Ouviste isto? Ele quer celebrar como eu! Vamos dizer-lhe que sim?'*». Terá sido essa a resposta, porque Garnacho marcou e celebrou mesmo *à CR7*.

«Champions e Libertadores no mesmo ano é tremendo»

Botafogo de Artur Jorge já goleia ⊙ Treinador português acredita que equipa ficou mais motivada ⊙ E fala das duas grandes competições...

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

@BOTAFOGO F.R./X

Artur Jorge e o seu Botafogo ascenderam ao terceiro lugar do Brasileirão

SÃO PAULO — Dez anos depois de uma goleada por 6-0 ao Criciúma, em 2014, o Botafogo voltou a marcar cinco ou mais golos num jogo de Brasileirão, na madrugada de ontem. A vítima foi o Juventude de Caxias, batido por 5-1, no Nilton Santos, numa partida que deixou a equipa alvinegra «mais confiante e motivada», segundo o treinador Artur Jorge. Na classificação, liderada pelo Bragantino, de Pedro Caixinha, o Botafogo subiu para a terceira posição, com seis pontos em três jornadas.

«Marcar cedo tornou tudo mais fácil e ficar em vantagem numérica também, mas ganhámos bem, tivemos bons momentos, uma entrada boa, estou satisfeito e acho que o resultado nos dará motivação e confiança a todos», disse o treinador português. «Já conhecia os jogadores, tive o cuidado de me preparar antes de assumir o desafio, mas agora falta consolidar o processo, o comportamento, o jogo posicional, temos um caminho longo mas que ele possa ser percorrido assim, ganhando.»

Pressionante, o Botafogo começou o jogo a ganhar, com golo de Junior Santos, aos 4', confirmado pelo VAR, a que somou o de Tiquinho Soares, de penálti, aos 9'. A expulsão, de Lucas Freitas, atleta do Juventude, por acumulação de amarelos, aos 38', só abriu ainda mais o caminho da goleada, com golos de Danilo Barbosa, ex-Benfica e ex-SC Braga, aos 53', de Savarino, aos 61', e de Jacob Montes, aos 80', antes de Danilo Boza reduzir aos 85'. Agora, vem aí a estreia, em casa, de Artur Jorge na mítica Taça dos Libertadores.

«Será uma satisfação, depois de competir na Liga dos Campeões *[com o SC Braga]*, estar na outra prova de clubes mais importante do mundo e logo no mesmo ano, é tremendo, sinto-me grato», disse o treinador. «Não digo que esteja ansioso porque a vontade de competir e de ganhar acaba diluindo a ansiedade», concluiu.

A partida da terceira jornada da Libertadores é às 23 horas de Lisboa com o Universitário, do Peru, e o Botafogo ainda não pontuou na prova. E no domingo há dérbi com o Flamengo para o Brasileirão, no Maracanã, às 15 horas portuguesas.

Abel elogia Leila Pereira

➔ *Presidente do Flamengo criticou sintético do Palmeiras, líder do verdão respondeu e Abel gostou*

Abel Ferreira elogiou Leila Pereira depois do empate entre Palmeiras e Flamengo. Rodolfo Landim, presidente do *mengão*, questionou a qualidade do sintético do verdão e a dirigente palmeirense respondeu: «Vencemos Libertadores e Supertaça em relvado natural.» «Eu gosto das mulheres porque são diretas. Eu sou o que sou porque a minha esposa é quem é. Mas, para ser sincero, gostei da resposta da presidente Leila. Aqui no relvado sintético eu ainda não consegui ganhar ao Flamengo, mas no relvado natural já ganhei. Até para vocês é bom ter essa pimenta e sal, sem faltar ao respeito», disse Abel, reforçando: «Há relvados naturais muito piores do que o nosso sintético.»

BRASIL

➔ Brasileirão ➔ 3.ª jornada

Jogo	Resultado
Botafogo-Juventude (Júnior Santos, 4; Tiquinho Soares, 9 gp; Danilo Barbosa, 53; Jefferson Savarino, 61; Montes, 80); (Boza, 85)	5-1
Atlético Goianiense-São Paulo (Calleri, 14; Luciano, 52 gp; Ferreira, 76)	0-3
Palmeiras-Flamengo	0-0
Vitória-Bahia (Matheusinho, 20;Leonardo, 57);(Teixeira, 69;Teixeira, 72)	2-2
Fluminense-Vasco da Gama (Ganso, 11; Martinelli, 53); (Vegetti, 56)	2-1
Grêmio-Cuiabá (Cristaldo, 44)	1-0
Bragantino-Corinthians (Vitinho, 5)	1-0
Atlético Mineiro-Cruzeiro (Zaracho, 25; Paulinho, 35; Arana, 45+2)	3-0
Ath. Paranaense-Internacional (Canobbio, 71)	1-0
Criciúma-Fortaleza	adiado

Próxima jornada (4.ª) — (27/04): Vasco da Gama-Criciúma; Cuiabá-Atlético Mineiro; **(28/04)**: Bahia-Grêmio; Flamengo-Botafogo; Corinthians-Fluminense; Cruzeiro-Vitória; Fortaleza-Bragantino; Juventude-Ath.Paranaense; **(29/04)**: Internacional-Atlético Goianiense; **(30/04)**: São Paulo-Palmeiras

		J	V	E	D	G	P
1	BRAGANTINO	3	2	1	0	5-3	7
2	Flamengo	3	2	1	0	4-2	7
3	Botafogo	3	2	0	1	8-4	6
4	Ath. Paranaense	3	2	0	1	5-2	6
5	Grêmio	3	2	0	1	4-2	6
6	Internacional	3	2	0	1	3-2	6
7	Atlético Mineiro	3	1	2	0	4-1	5
8	Fortaleza	2	1	1	0	3-2	4
9	Bahia	3	1	1	1	5-5	4
10	Fluminense	3	1	1	1	5-5	4
11	Palmeiras	3	1	1	1	1-1	4
12	Cruzeiro	3	1	1	1	4-6	4
13	Juventude	3	1	1	1	4-6	4
14	São Paulo	3	1	0	2	5-4	3
15	Vasco da Gama	3	1	0	2	4-5	3
16	Criciúma	2	0	2	0	2-2	2
17	Vitória da Bahia	2	0	1	1	2	1
18	Corinthians	3	0	1	2	0	1
19	Atl. Goianiense	3	0	0	3	1	0
20	Cuiabá	2	0	0	2	0	0

MELHORES MARCADORES

JEAN CARLOS (Juventude)	2
De la Cruz (Flamengo)	2
Lima (Fluminense)	2

BREVES

ITÁLIA

Capello diz que CR7 «faz tudo mas não é um génio»

Fabio Capello elegeu os jogadores que considera «génios» do futebol: «Conheci o Messi no Torneio Gamper e, com 20/25 minutos de jogo, pedi que mo emprestassem naquela época. Ele era um génio. Messi, Pelé e Maradona foram os génios.» A ausência do nome de Cristiano Ronaldo na lista gerou dúvida e Capello esclareceu: «É um grande jogador, ganhou títulos, Bolas de Ouro... mas não foi tão bom como Messi. O Cristiano Ronaldo é um grande goleador e consegue fazer tudo, mas não é um génio.»

INGLATERRA

Jornada em atraso arranca com Arsenal-Chelsea

Devido a vários jogos da Taça de Inglaterra, a jornada 29 da Premier League teve seis jogos adiados e que agora serão disputados. Já hoje (20 horas), há um Arsenal-Chelsea, seguindo-se amanhã Everton--Liverpool, Manchester United--Sheffield United, Crystal Palace--Newcastle e Wolverhampton--Bournemouth. Quinta-feira, o Manchester City visita o Brighton.

«Não vejo nem caráter nem liderança no United»

A frase é de Roy Keane, lenda do Manchester United, que arrasou a equipa depois do susto com o Coventry na Taça de Inglaterra: «Não gosto do que vejo nesta equipa do United. É difícil gostar dela. Joga em alguns momentos. Somos feitos de caráter e liderança, mas não vejo nada disto neste grupo.»

PAÍS DE GALES

Cardiff estima €120 M de prejuízo com morte de Sala

Emiliano Sala morreu há cinco anos e o Cardiff, clube pelo qual o jogador tinha acabado de assinar, estima que o prejuízo provocado pela tragédia foi de 120,2 milhões de euros, avança a advogada do clube galês, Céline Jones, que mencionou estas contas em entrevista à AFP, anunciando que pretende apresentá-las no Tribunal de Comércio de Nantes.

ESPANHA

Tom Brady celebrou triunfo no balneário do Real Madrid

Tom Brady, antiga estrela da NFL, a liga de futebol americano, assistiu ao *El Clasico* de anteontem e no final celebrou o triunfo com os *merengues* em pleno balneário. «Já tive oportunidade de viajar por todo o Mundo e jogar em diferentes estádios. Estive em Paris, Londres, México, Brasil, Estados Unidos, mas isto é espetacular», disse, em conversa com o diário *Marca*.

X/@ALHILAL_FC

Jorge Jesus anteviu, com Milinkovic-Savic, o jogo decisivo frente ao Al Ain

Fé na reviravolta!

Al Hilal recebe hoje o Al Ain por lugar na final da Champions • Equipa dos EAU venceu por 4-2 na 1.ª mão • JJ acredita «muito na 'remontada'»

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

É dia de decisões na Liga dos Campeões da Ásia! Hoje, o Al Hilal recebe o Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos, equipa que, com uma vitória por 4-2 na primeira mão da meia-final, acabou com a série recordista de 34 vitórias do clube saudita.

Na cabeça de Jorge Jesus, porém, o mote está lançado: «Acreditamos muito na *remontada*». O treinador do Al Hilal anteviu esta partida e, na sua mente, só está a recuperação da desvantagem.

«É a primeira vez que temos um segundo jogo da eliminatória em desvantagem, mas acreditamos muito na *remontada*», começou por dizer, continuando: «Espero que amanhã reforce a minha estatística, que me dá já algumas *remontadas*.»

Sobre o adversário, não sobram dúvidas ao ex-técnico de, entre outros, Benfica e Sporting da qualidade do Al Ain, mas reforça que há capacidade para avançar na prova: «Conhecemos bem o nosso adversário e o nível extraordinário que tem mostrado na competição. O Al Ain defende bem, mas podemos recuperar a desvantagem de dois golos. Só pensamos em recuperar essa desvantagem e em ser melhores que no primeiro jogo. Não é normal o Al Hilal sofrer quatro golos, ainda por cima com três penáltis. Nunca nos tinha acontecido, mas o futebol é assim. Espero que amanhã as coisas mudem a nosso favor. Nunca tropeçámos na nossa casa, mas amanhã *[hoje]* vai ser diferente. É uma prova importante para todos, e só temos 90 minutos para chegar à final», concluiu Jorge Jesus.

O Al Ain está, atualmente, no terceiro lugar do campeonato dos Emirados Árabes Unidos, a 15 pontos da liderança. Apesar da forma caseira não ser a melhor, a prestação da equipa liderada por Hernán Crespo tem sido quase irrepreensível na prova asiática. Na passada ronda, o Al Ain eliminou, nos penáltis, o Al Nassr, de Cristiano Ronaldo, Luís Castro e Otávio, com o avançado Soufiane Rahmani — que fez um *hat-trick* frente ao Al Hilal, na primeira mão — em grande destaque.

MILINKOVIC-SAVIC CONFIANTE

Ao lado de Jorge Jesus estava Sergej Milinkovic-Savic, médio sérvio do Al Hilal e uma das estrelas da companhia do atual líder saudita. Foi de confiança e determinação que falou o jogador, que destaca a noção que há quanto à dificuldade da partida: «Temos plena noção de que o jogo de amanhã *[hoje]* será difícil. Preparámo-nos para isso da maneira correta e discutimos com o treinador os erros que cometemos no encontro passado. Treinámos muito e bem nos últimos dois dias. Estou muito satisfeito com a determinação que se vive entre os meus colegas para dar a volta e chegar à final.»

Em tom de conclusão, Milinkovic-Savic mostra a sua confiança, baseada... no recorde: «Confiamos uns nos outros e temos a capacidade de fazer a reviravolta. Demonstrámos isso em 34 encontros consecutivos», afirmou.

BULGÁRIA

Balakov vai treinar o Lokomotiv Sófia

→ ***Búlgaro ex-Sporting é o novo técnico do clube, que luta pela manutenção no campeonato***

Krassimir Balakov, antiga estrela do Sporting e da seleção da Bulgária, é o novo treinador principal do Lokomotiv Sófia. Na sua conta oficial de Instagram, o clube da capital búlgara, atual antepenúltimo classificado da fase de despromoção do campenato local, anuncia que Balakov, que, na semana passada, fez visita de três dias à nossa redação e concedeu extensa entrevista de vida a A BOLA, terá como principal missão a permanência no escalão principal: «A lenda do futebol búlgaro estará à frente do Lokomotiv na difícil tarefa de salvar a equipa da despromoção», diz a nota oficial. Neste momento, o Lokomotiv Sófia está em posição de *play-off* de permanência, a dois pontos da equipa posicionada logo acima, o Pirin. Balakov, recorde-se, foi uma das maiores estrelas da história da Liga portuguesa, tendo vestido a camisola do Sporting entre 1990 e 1995, período ao longo do qual atuou em 168 partidas, tendo anotado 60 golos. Em 1994, ao lado de Stoichkov ou Kostadinov, ajudou a conduzir a Bulgária ao quarto lugar do Mundial dos Estados Unidos.

INSTAGRAM/@FCLOKOMOTIVSOFIA
Balakov anunciado no Lokomotiv Sófia

FOTOGRAFIAS COM HISTÓRIA 1974

Neste abril, às terças e quintas, A BOLA celebra os 50 anos de Liberdade oferecendo-lhe uma fotografia icónica. Esta é a foto e a história de hoje.

ASF/PRESS PHOTO AGENCY
Rosa Mota gritou liberdade na pista com recorde nos 3000 metros

Julho de 1974. Portugal gritava pela liberdade e pelos recordes. Festejamos os 50 anos do 25 de Abril, mas também temos de festejar os 50 anos do grito de Rosa Mota na pista, aproveitando o ventoso dia 14 no Estádio Nacional, em Lisboa, para voltar a afirmar-se no panorama do desporto nacional. Decorriam os Nacionais de Atletismo e bastaram 10.30,6 minutos para a atleta do FC Foz ser recordista nacional nos 3000 metros femininos. Três dias antes tinha brilhado nos 1500 metros, ao igualar os 4.46,9 m que tinha estabelecido em maio — um mês depois da Revolução dos Cravos. Mas olhemos de novo para este dia 14. O jornal A BOLA fez uma abertura em que destacou a «pequena-grande» atleta, que só competiu na página com o coletivo do Sporting que tinha acabado de vencer a prova pela 16.ª vez consecutiva. «Será que as mulheres não se medem aos palmos?», questionava-se na altura. A imagem que vemos não engana: de estatura consideravelmente baixa, mas gigante na pista, a vestir a camisola n.º 95 e a correr ao sabor do vento. A favor ou contra? O que fica na memória é o que ditou o cronómetro. Rosa Mota tinha nesta altura apenas 16 anos, só esperou um mês para voltar a bater o recorde e esperaria até 1988 para ser a primeira portuguesa campeã olímpica. O último recorde nacional que bateu naquela distância foi em 1976, com 10.09,2 m. Aurora Cunha, Albertina Dias e Fernanda Ribeiro foram os nomes que se seguiram. Em pleno 2024, são os 8.30,22 m de Carla Sacramento em 1999 que ainda prevalecem.

JUDO

Por
MIGUEL CANDEIAS

EMANUELE DI FELICIANTONIO/IJF

A última vez que Catarina competiu foi no Grand Slam de Tóquio, no início de dezembro, mas diz estar preparada para o Europeu da Croácia

«Diria que este regresso já é ouro»

Vice-campeã nos dois últimos Europeus, Catarina Costa está de volta em Zagreb ⊙ Lesão e operação afastaram-na cinco meses

VICE-CAMPEÃ europeia na categoria de -48 kg em Sófia-2022 e Montpellier-2023, cerca de cinco meses depois de se ter lesionado e pelo meio efetuado uma intervenção cirúrgica, Catarina Costa está depois de amanhã de regresso aos *tatamis* e à qualificação olímpica no Europeu de Zagreb, onde Portugal apresenta uma Seleção de 15 judocas depois da baixa de Bárbara Timo (-60 kg).

Após duas medalhas de prata, desta vez é para chegar ao ouro? «Diria que este regresso já é um ouro. Dentro do *timing* que é, das condições em que já me encontro a treinar e face à minha forma física atual, que ainda não é a que desejo, sinto que é para desfrutar e voltar à rotina competitiva», responde a olímpica da Académica de Coimbra horas antes de partida para a Croácia.

«Há quase cinco meses que não luto, por isso também será bom retomar todos os hábitos da competição, o foco nos combates, lidar com a arbitragem, algumas regras que não mudaram a fundo... voltar a tudo isso vai ser muito bom», reforça.

«CONTO COM A EXPERIÊNCIA»

Sem competir desde o Grand Slam de Tóquio, no início de dezembro, onde foi medalha de bronze, esta será a primeira prova em 2024. É isso que mais a preocupa, não estar com ritmo de competição? «Não, afinal também conto com a minha experiência. Sei que, apesar de ter sido uma longa paragem, facilmente estarei atenta e retomarei esses hábitos. Tenho muita vontade de competir e isso ajuda», garante.

«Agora, ao voltar num Campeonato da Europa e em ano olímpico, com muitos pontos em jogo, as adversárias estarão muito bem preparadas. Têm feito uma preparação ao longo dos últimos meses, certamente um bocadinho melhor do que a minha, já que tive a paragem durante algumas semanas. Apenas aquilo que me preocupa, mas tenho consciência de que não estarei ao máximo nível, é a parte física, que ainda falta aprimorar», diz Catarina, que em Zagreb viverá o sexto Euro da careira.

OBJETIVO É PARIS-2024

«No entanto, o objetivo deste ano não é o Europeu, nem as provas que se seguem, mas a de julho [*Jogos Paris-2024*], e estamos a treinar mais para essa. Estou até preparada para que estas primeiras competições possam não correr tão bem», refere a judoca, de 27 anos, que além de ter tido um entorse num tornozelo também foi operada a um cotovelo devido a lesão mais antiga — não desejava que esta a limitasse na caminhada para Paris-2024.

Por isso utilizou o momento em que estava nos lugares de topo no *ranking* mundial e de qualificação olímpica e um período do calendário do Circuito Mundial mais desafogado para resolver tudo. «Aproveitei a pausa, que o tornozelo ia demorar, para fazer a cirurgia ao cotovelo. O problema foi que o tornozelo levou mais tempo a recuperar porque a lesão era mais grave do que aparentava, o que me levou a ficar várias semanas com treino muito, muito condicionado. E depois tive a questão do calendário, porque em março havia muitas competições e nessa altura ainda não tinha o tempo de treino adequado para competir ao mais alto nível . Acabou por ser este o melhor *timing* para regressar», afirma.

Sobre que tornozelo e cotovelo é que foram afetados, isso a judoca preferiu manter em sigilo. Explica: «Infelizmente isto na alta competição... Bastou ir ao primeiro estágio internacional e levei uns bons pontapés precisamente no pé que estava ligado. Não foram por acaso...», desabafa.

SER 'MÉDICA' E TER LESÕES

E para alguém que é estudante de medicina [*falta-lhe a tese de mestrado*], estas lesões que obrigam a uma operação preocupam mais do que uma pessoa normal? «[*risos*] Eu diria que sim... Mas, ao mesmo tempo, também ajuda mais. Como estou mais dentro da área e também percebo de coisas importantes na recuperação, a que outras pessoas não dariam tanto valor, todo o processo foi bastante bem tratado com fisioterapeutas, não só da Seleção, mas aqui em Coimbra, e fazendo a ponte entre médicos, fisioterapeutas e com o meu treinador. Mas claro que sabendo eu pontos anatómicos, no momento em que uma pessoa se magoa começa-se logo a pensar neste ou naquele ligamento. É diferente de alguém que não tem conhecimento», considera.

SER CABEÇA DE SÉRIE NOS JOGOS

Quando se magoou era 6.ª do *ranking* mundial, mantém a ambição de chegar aos Jogos de Paris-2024 como cabeça de série? «Durante este período sem competir fui passada por alguém e agora, com o campeonato asiático, penso que estou em 8.ª, mas sim, a ambição é a mesma. Acima de tudo mantenho a ambição de melhorar o resultado de Tóquio [*ficou a uma vitória do bronze*]. Portanto, ganhar uma medalha em Paris é o grande objetivo», assume.

«É difícil e neste momento passou a ter uns obstáculos pelo meio, mas não deixa de ser um objetivo. Acima de tudo, tenho que lá chegar bem, com uma boa forma física. Estou a trabalhar bem, a evoluir aos poucos e isso deixa-nos confiantes que o processo vai resultar. Aliás, só poderia pensar desta forma, não é?», interroga.

IGUALAR O OURO DE JOÃO NETO

Voltando um pouco ao início, vai a Zagreb também com a ambição de, finalmente, igualar João Neto [*treinador, campeão em Lisboa-2008*] como campeã da Europa? «Vou tentar. Já lhe estou a ganhar em número de medalhas, só ainda não tenho a que ele possui [*ouro*]. Mas ainda terei mais uns anos para tentar. Esta época é mais uma oportunidade, vamos ver o que é que dá», concluiu.

«O que Telma passou e ultrapassou é incrível»

Provavelmente — com ela nunca se sabe — este será o último Campeonato da Europa de Telma Monteiro (-57 kg), que também entrará em ação depois de amanhã no evento em que conquistou seis títulos de campeã e subiu por 15 vezes (6+2+7) ao pódio a nível individual e outra por equipas.

Quisemos saber como Catarina Costa vê este momento de uma judoca ímpar, com quem nos últimos anos tem tido oportunidade de treinar e viajar. Telma, de 38 anos, também esteve seis meses afastada devido a rotura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo, mas mantém a ambição de cumprir a sexta presença olímpica. «Acho que é realmente uma carreira incrível. Agora, também vai ter uma tarefa muito difícil, não é? Mas, ao mesmo tempo, para quem vê de fora é muito inspirador e espetacular. O que ela passou e ultrapassou nos últimos meses é, sem dúvida, incrível. Quero que o Europeu também lhe corra bem e consiga cumprir todos os objetivos naquela que, provavelmente, será a última época. Mas, lá está, com ela nunca sabemos. O seus títulos e medalhas no Europeu falam, realmente, por si e mostram a atleta incrível que foi, é, e será», afirmou.

JUAN GABI/EJU

Telma pouco antes de se lesionar no Euro-23

Gustavo Ribeiro tem o objetivo de ganhar medalha olímpica

WANG DONGZHEN/IMAGO

«Mudei para melhor»

Gustavo Ribeiro conversou com a A BOLA sobre a sua evolução como 'skater' e pessoa ⊙ Está quase nos Jogos, mas quer ter lá o «mano»

por
MIGUEL MORGADO

GUSTAVO RIBEIRO está praticamente com os dois pés nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. «É muito difícil, muito difícil não ir», reconheceu o 3.º do *ranking* mundial de skate street, considerando que são apurados os 20 primeiros da hierarquia, mais duas vagas reservadas ao país organizador, França, e ao COI.

Na véspera dos torneios de qualificação olímpica (Olympic Qualifier Series), em Xangai, na China (14 a 19 de maio), e Budapeste, na Hungria (18 a 23 junho), o skater português, de 23 anos, tem via aberta para voltar a desfilar na competição dos cinco anéis.

Gustavo não estará só nas duas últimas chamadas para Paris e terá a companhia do irmão gémeo, Gabriel. «Tal como em Tóquio, gostava que o meu mano se qualificasse», disse a A BOLA. Uma tarefa nada fácil para o atual 42.º do *ranking* após a conclusão do World Skateboarding Tour, no Dubai, no início de março.

«O meu mano tem de, pelo menos, fazer umas semifinais. Se conseguir, garante o *top*-20, perspetivou. Sinceramente, não sei onde o posso ajudar, a não ser apoiá-lo o máximo possível, em todos os momentos, campeonatos e treinos», detalhou.

TREINAR A MENTE, MUDAR O 'CHIP'

O Gustavo de hoje, 3.º classificado na SLS Championship Tour, em San Diego (EUA), no passado fim de semana, não é o que concedeu uma entrevista a A BOLA em 2019, antes dos Jogos Tóquio-2020. «A partir do momento que o skate entrou nos Jogos, comecei a mudar um bocadinho a maneira de treinar, a focar-me na nutrição, a ser menos rebelde e mais disciplinado», admitiu.

«A partir de Tóquio comecei a ver as coisas de outra forma e a querer mudar para um melhor Gustavo, não só como skater, mas também como pessoa», reforçou. Explica o porquê da mudança. «Interessa bastante o que é que treinas, mas acho que mais importante do que o treinar, é treinar a mente e como vês as tuas coisas. Ando a focar-me bastante nisso», especificou.

Antes da estreia olímpica, «o skate era hard e pouco mais», recorda. O tempo do skate pelo skate e a rebeldia é passado. «Comecei a trabalhar o mental *performance*. Aos meus olhos, é a chave número um», confessou o olímpico que iniciou a *mental coach* (academia da Red Bull) há três anos, após Tóquio-2020.

Ribeiro assumiu continuar sem treinador. O ter ou não ter é um tema fraturante. «Estou a morar nos Estados Unidos, mas o meu pai é o meu treinador, apesar de não estar muito tempo com ele. Treino um pouco sozinho, mas acho que no skate não é preciso um treinador a todo o momento, mas é óbvio que é importante, porque dá outras estratégias nas manobras», admita.

E por falar em manobras, Gustavo confessou ter uma na cartola. «Ando a treinar manobras de switch. Uso o pé ao contrário. Vale bastantes pontos, porque é do lado que não dá jeito», explicou. «Não há muita gente que consiga fazer isso. É um dos meus segredos, por isso não quero revelar muito mais», sorriu.

Fixa a conquista de uma medalha olímpica como objetivo para Paris-2024. «100 por cento. Já era para Tóquio, mas infelizmente tive uma lesão duas semanas antes», recordou. «Definitivamente uma medalha. Vai na cabeça e espero que volte ao pescoço», resumiu o skater de Almada.

E como é que se apresentará na capital francesa? «É o mesmo Gustavo de sempre, mas com uma perspetiva diferente. E com o meu irmão», finalizou.

ANDEBOL

À conquista do Rhein(o) alemão

➔ ***Sporting joga na Alemanha a 1.ª mão dos quartos de final, de olho na 'final four' de Hamburgo***

A ambição de marcar presença na *final four* da Liga Europeia foi assumida desde cedo na época do Sporting e ganhou força conforme a equipa de Ricardo Costa foi avançando etapas, nomeadamente quando os leões atiraram o detentor do troféu e líder da Bundesliga, Fucshe Berlim, para o *play off* de acesso aos quartos de final. O objetivo está traçado e se houver um mapa no balneário leonino, a cidade de Hamburgo deve estar sublinhada a verde.

Hoje, é em solo germânico que o Sporting procura dar novo passo rumo a esse objetivo. É a cerca de 600 quilómetros de Hamburgo que os leões vão tentar ficar mais perto de assegurar vaga entre os quatro melhores da prova, frente ao Rhein-Neckar Lowen, um gigante menos acordado do que em anos anteriores, mas que pelo caminho até estes quartos de final afastou o Benfica logo na fase de grupos, com dois triunfos sobre as águias. «É uma boa equipa, que conta com aquele que é, provavelmente, o melhor jogador alemão da atualidade, o Juri Knorr. Este ano as coisas não lhes estão a correr muito bem no campeonato, estão em 10.º lugar, por isso acredito que possam encarar a presença na *final four* da Liga Europeia como o salvar da época», afirmou Ricardo Costa, treinador dos leões, na antevisão ao jogo contra o 5.ª classificado da passada edição da Bundesliga, que nos últimos 10 anos só uma vez ficou fora do *top*-10 e que conquistou duas vezes aquele que é considerado o campeonato mais forte do mundo.

Ora, todos os sinais indicam, portanto, que a tarefa não será fácil, mas o Sporting está a protagonizar uma época que faz acreditar que tudo é possível para uma equipa que venceu todos os jogos em Portugal até ao momento e que tem a margem de poder corrigir qualquer resultado pior no Pavilhão João Rocha, na próxima semana. «Quero que os meus atletas pensem que serão 120 minutosde luta, e não apenas 60. É importante sabermos sofrer na Alemanha e trazer o melhor resultado possível. Obviamente que gostávamos de vencer, mas sabemos que vai ser difícil. Até porque sabemos que nos espera um ambiente complicado, num pavilhão com oito mil pessoas», acrescentou, terminando com ambição: «Lutámos muito por estar aqui. Já que estamos aqui, queremos dar o próximo passo.» A.E.

MIGUEL NUNES

Ricardo Costa com discurso ambicioso

NBA

Hora de 'Dame' em Milwaukee

➔ ***Base dos Bucks marcou 35 pontos na 1.ª parte contra os Pacers; todos os visitados ganharam***

Com os Bucks a baterem Pacers por 109-94 e os Thunder a levarem a melhor sobre os Pelicans por 94-92, ficou cumprido o jogo 1 do *play-off* para as 16 equipas, mas com uma particularidade: todos os clubes que jogavam em casa venceram. Algo que não se verificava na Liga desde 2013. Em Milwaukee, os Bucks tinham pela frente o adversário que já lhes ganhara quatro de cinco partidas esta época e para ser ainda mais complicado os donos da casa teriam de atuar sem Giannis Antetokounmpo, lesionado num músculo da perna esquerda. Não fez mal. Com 35 pontos até ao intervalo, Damian Lillard (6 res, 3 ass), o base que a equipa foi buscar aos Blazers no defeso para atuar ao lado do grego, destruiu por completo a formação de Indianápolis com sucessivos triplos — terminou com 6/11 — bem para lá da linha dos 7,24m e muitas vezes com mais do que um defensor na frente. «Foi para isto que vocês me trouxeram para cá», gritou Lillard, ainda no *court*, para as bancadas enquanto batia com a mão do peito e o *speaker* do pavilhão puxava pelos fãs para que estes dissessem a uma só voz que era a *Hora de Dame*, ao que o jogador costuma responder apontando para o pulso como se tivesse relógio. A razão nisso não era para menos. Nos últimos 25 anos da Liga só um basquetebolista marcara mais pontos nos dois primeiros quartos num encontro de *play-off*: Kevin Durant em 2019, então nos Warriors, com 38. «Não ter estado nos dois últimos anos no *play-off* foi uma treta. Férias antecipadas. No ano passado até fui ao Coachella *[famoso festival de música e arte realizado na Califórnia, em abril]*. Nunca antes tinha podido ir. Estava a jogar o *play-off* todos os anos. Só que ter tido aquele longo verão foi como... Mas já superei», referiu Damian, que na 2.ª parte contou com a ajuda de Khris Middleton (23 pts, 10 res) e Bobby Portis para evitar a tentativa de reviravolta dos Pacers conduzida por Pascal Siakam (36 pts, 13 res) — só que a diferença nunca foi menor do que 12 pontos. «Não acho que tenha de depender tudo de mim, mas no *play-off* tenho de ser mais agressivo», disse ainda Lillard. M. C.

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda

Jogo 2: Celtics-Heat	amanhã	(1-0)
Jogo 2: Cavaliers-Magic	última madrugada	(1-0)
Jogo 1: Bucks-Pacers	109-94	(1-0)
Jogo 2: Knicks-76'ers	última madrugada	(1-0)

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda

Jogo 1: Thunder-Pelicans	94-92	(1-0)
Jogo 2: Clippers-Dallas Mavericks	hoje	(1-0)
Jogo 2: Wolves-Suns	hoje	(1-0)
Jogo 2: Nuggets-Lakers	última madrugada	(1-0)

*consultor de marketing

por
VASCO MENDONÇA*

Selvagem e Sentimental

Quem vai pedir desculpa por esta goleada?

Nem mesmo a minha crescente antipatia em relação a Roger Schmidt pode validar a reação excessiva de uma minoria

DEPOIS de um jogo de futebol vencido tranquilamente pelo Benfica, jogo esse que jamais permitiria apaziguar o sentimento dos últimos dias ou meses, dei por mim a ver um vídeo de protestos bastante vocais. A coisa circulou rapidamente nas redes sociais e, à hora em que escrevo este texto, já deverá estar num grupo de WhatsApp frequentado pelo leitor. Confesso que a coisa começou por me parecer aceitável, apesar da agressividade.

NÃO estou satisfeito, como não está nenhum daqueles adeptos. Aqui chegados, a sabedoria popular descreve o nosso presente estado como aquela cegueira que se apodera de uma pessoa, de tal forma que, na posse de todas as faculdades, já não vemos mais nada à frente. De lucidez quase totalmente toldada, revi o vídeo minutos depois em busca de uma confirmação moral da minha irritação com esta época e tive uma desilusão. Lá percebi que eram essencialmente insultos e que o momento incluíra arremesso de objetos. É geralmente neste momento que estes benfiquistas descontentes perdem a solidariedade da maioria dos adeptos.

Nem mesmo a minha crescente antipatia em relação a Roger Schmidt pode validar a reação excessiva de uma minoria. Não me revendo no comportamento, revejo-me no enorme descontentamento. Que Schmidt não aceite manifestações mais violentas, parece-me perfeitamente legítimo. Que se recuse a ver a época pelo enorme falhanço que foi, já é mais difícil de aceitar.

ESTAMOS a chegar ao final de uma época em que falhámos essencialmente todos os objetivos a que nos propusemos. Gastámos muito, em contratações e em salários, demasiado para tão pouco futebol e tão poucas alegrias. Ninguém sabe exatamente o que é o projeto desportivo do Benfica neste momento. Cada título do clube nos últimos cinco anos custou 127 milhões de euros, praticamente o mesmo que o Benfica terá encaixado com a venda de João Félix. Os anos passam e a conclusão é óbvia. Foi-nos prometida uma mudança de paradigma e essa mudança não aconteceu.

ATÉ títulos em contrário, continuamos a ser bastante mais competentes a vender jogadores por 126 milhões do que a utilizar esses mesmos 126 milhões para encher o museu com mais troféus. Algures pelo caminho, parecemos ter esquecido, nuns momentos de forma consciente, noutros por défice de competência, qual é afinal a finalidade de um clube de futebol. Penso que falo pela maioria dos adeptos quando digo que aceito a dimensão económica e financeira da vida do meu clube, mas é uma infeliz coincidência que tanto do nosso destino ao longo destes cinco anos seja mais fácil de encontrar em balancetes do que nas fichas dos jogos disputados.

OUVI Schmidt disparar contra os adeptos que perderam a cabeça e, não sendo conselheiro sentimental, pareceu-me que esta relação só muito dificilmente, por milagre mesmo, voltará à longínqua lua de mel que vivemos juntos. Perante o ruído ensurdecedor criado em torno de um treinador que há muito não parece feliz na vida e no clube que escolheu, preocupa-me mais o silêncio ensurdecedor. Os meses passam, os maus resultados sucedem-se, a época está essencialmente terminada, e não há uma reação oficial da liderança do clube ao momento que se vive. É muito estranho que assim seja. É estranho porque se exigem esclarecimentos, mas causa estranheza também porque parece haver um desfasamento entre a liderança que se cultiva e a liderança que é necessária. Por muito que a ideologia e o estilo possam comandar o comportamento e a atitude de alguém, os dias que o Benfica vive pedem alguém que se adequa às circunstâncias e exiba coragem e frontalidade, a mesma que pareceu demonstrar nos momentos em que tudo corria de feição.

LEMBRO-ME bem de ver Rui Costa emendar o erro de Roger Schmidt após uma goleada embaraçosa no Estádio do Dragão, pedindo desculpa a todos os Benfiquistas pelos cinco golos sofridos e pela péssima exibição, em relação à qual a postura resignada de Roger Schmidt foi uma espécie de cereja no topo do bolo. Por isso mesmo, apetece-me perguntar: para quando o pedido de desculpas pela nova goleada que sofremos esta época? Não é um resultado qualquer. Foram quatro golos sofridos sem apelo nem agravo. Após mais de 100 milhões de investimento, erros de planeamento desportivo identificados e nunca devidamente corrigidos, decisões do treinador que, por feitio e défice de competência, prejudicaram repetidamente a equipa e poderiam até ser equiparadas a gestão danosa (insistir em Tengstedt e deixar Cabral no banco é disso um exemplo quase perturbador). Após tudo isto, 4-0 para os nossos adversários: derrotados na Liga, eliminados na Taça da Liga, eliminados na Taça de Portugal e mais uma vez pelo caminho numa prova europeia, com a sensação angustiante de que poderíamos e deveríamos ter feito muito mais.

ANTES de decisão sobre o treinador, antes da apresentação de ideias e respostas que mostrem que afinal existe algum rumo no projeto desportivo, antes dos esclarecimentos necessários quanto à saúde financeira do clube, e antes de algumas respostas necessárias quanto à cultura democrática do Benfica, antes de tudo isso, comecemos pela pergunta essencial: quando é que alguém pede desculpa pela goleada que nos privou de quatro troféus ao alcance do Benfica?

ANDRÉ ALVES

«Gastámos muito, em contratações e em salários, demasiado para tão pouco futebol e tão poucas alegrias. Cada título do clube nos últimos cinco anos custou 127 milhões de euros»

arbitro@abola.pt

por
DUARTE GOMES

O poder da palavra

Dedicada ao meu amigo Pedro Cruz

Só ele para arrancar-me gargalhadas de cada vez que gritava, a 20 metros... «Anda cá, ladrão!»

A crónica de hoje não falará de futebol nem de árbitros ou de VAR. Não falará dos vários episódios de violência que se registaram em jogos de futebol, no passado fim de semana. E também não falará de lances difíceis, de penáltis por assinalar ou de vermelhos por exibir.

Deixo isso para outras núpcias. Hoje é dia de tributo. É dia de homenagear Pedro Cruz. O meu amigo Pedro Cruz. Esta é para ele, para a sua família, para os seus (muitos) amigos e para todos os seus colegas e conhecidos.

O Pedro partiu no domingo passado, às 10 horas da manhã, com apenas 53 anos de idade. Foi apenas mais uma vítima dessa doença horrível que insiste em roubar-nos os melhores.

O cancro — é esse o seu nome, cancro — é um bicho injusto e sorrateiro. É maquiavélico até. Tem essa capacidade perversa, de nos privar daqueles que mais gostamos sem nos dar uma explicação, sem nos dizer porquê. Sem sequer nos avisar que vai entrar a matar.

Odeio-o e temo-o, mas não o respeito. Desprezo-o.

O Pedro não queria que se soubesse que estava (muito) doente. Se calhar foi por isso que no nosso último almoço, aqui há uns tempos, não mencionou uma única palavra sobre o assunto e eu, burro e pouco perspicaz, afogado nas novidades de ambos, não percebi, não pressenti, não nada. Não me perdoo por isso.

Estamos a falar de um homem diferenciado. Um homem que se via ter norte dos pés à cabeça. Via-se, lia-se e sentia-se em cada palavra que dizia, a cada atitude ou gesto que tinha.

O Pedro era rijo, durão e às vezes bruto que nem um calhau. Não era de falinhas mansas nem de *não sei quê, não sei que mais*. Era frontal e nem sempre fácil de gostar. Mas no meio dessa personalidade carregada de casmurrice e teimosia, era um homem bom. Muito bom. Era o tipo que ajudava sem sabermos que tinha ajudado, o que dava o bom conselho sem percebermos que o tinha dado.

Enquanto esteve na SIC (mais de vinte anos) foi incansável com tantos e, confesso, comigo também. Ele sabia perfeitamente de onde eu vinha e conhecia o peso de *mal amado* que carregava nos ombros. Tentou sempre aligeirar essa pressão, para que a transição dos relvados para a televisão não fizesse tanta confusão. E não fez.

Era alguém distinto até no humor. Só ele para arrancar-me gargalhadas de cada vez que gritava, a 20 metros... «Anda cá, ladrão!» E eu, que não sou ladrão, lá ia, a sorrir com toda aquela genuína genuinidade.

Ele era assim, diferente. O maior. Tinha em si todos os defeitos do mundo que, na verdade, eram as suas maiores qualidades.

D.R.

«É dia de homenagear Pedro Cruz»

A minha entrada no programa *O Dia Seguinte* (SIC Notícias) e, mais tarde, a criação do programa semanal *Oh, Sr. Árbitro* (no Jornal da Noite, aos domingos, na SIC) foram da sua quase exclusiva responsabilidade. Falou comigo, fez-me sentir confortável, deu-me confiança e disse-me para avançar sem medos. Avancei, pois claro.

Para quem não sabe, estamos a falar de um profissional à moda antiga. Alguém obstinado que começou a desenhar o seu sonho aos 11 anos de idade. Um homem que mergulhou no jornalismo aos 21, somando experiências no Diário de Notícias e TSF, antes de entrar na sua SIC (no Porto), em 1998. Voltou à rádio muitos anos depois, para a Direção Executiva na TSF/Rádio Notícias. Atualmente fazia parte da Direção do Global Media Group e era comentador político na CNN.

Pelo meio, um trajeto profissional de fazer inveja a qualquer veterano: coberturas jornalísticas de peso, incluindo vários congressos políticos nacionais e presença corajosa em muitos palcos internacionais relevantes, como aconteceu nos conflitos armados do Kosovo, Síria, Albânia, Haiti, Líbano e, mais recentemente, Ucrânia, onde foi até um dos primeiros a chegar.

O Pedro não merecia partir tão cedo e não merecia partir assim, porque entre tantas e tantas ilusões e desilusões, tinha muito para viver e demasiado para conquistar.

O Pedro, que também era pai e marido, amigo e colega de tantos, continuará vivo dentro de nós. É mesmo verdade. Os bons não morrem, nunca morrem.

---

*Advogado

por
JOÃO DIOGO MANTEIGAS*

Cortar a Direito

A doença (mas curável)

Pentacampeonato do Benfica em 2017/18 teria mudado o seu trilho desportivo nacional

SERVE de mote para o texto de hoje uma notícia que circulou nos *media* que aclamou a Benfica SAD como rei das transferências no futebol nacional nos últimos cinco anos mas sem que houvesse correspondência em títulos desportivos. Embora legítima a análise da peça jornalística com base no seu hiato temporal, este peca ao contabilizar uma época que ainda não findou (2023/24) e por englobar um período curto de tempo a nível económico que é, ao mesmo tempo, dilatado a nível desportivo.

Se fosse feita uma análise a 10 anos, é verdade que o investimento teria sido sempre maior, mas o Benfica contabilizaria seis títulos de campeão nacional (com três para o FC Porto e um para o Sporting). Não estou a querer contradizer a evidência do investimento e da gestão económico-financeira suportados no custo de 383,05 milhões de euros nos últimos cinco anos. Mas coloco em causa a sua respetiva correspondência a nível desportivo pois, para este efeito, é exigível sempre uma assunção mais rigorosa, criteriosa e sensível por cada época que compõe a referida análise com base em incontáveis fatores (planeamento e equipas dos concorrentes, lesões, vendas, dívida, etc.).

Ou seja, nunca se deve partir do pressuposto (errado) de que quem investe mais será sempre quem, à partida, ganhará mais ou terá que ganhar mais. Isto porque é possível adquirir valor desportivo positivo através de um gasto menor tal como se pode adquirir valor desportivo negativo a preço de ouro. Por outras palavras, é fácil pagar caro por jogadores que não servem o projeto desportivo, tal como investir menos dinheiro e cirurgicamente para aumentar a probabilidade de sucesso. Agora, não devem servir de estudo para debate os valores e contas com base num espaço temporal aleatório para depois se fazer a sua correlação com quem foi campeão por cada época. Se assim fosse, bastava pegar na rácio económica das últimas cinco épocas desportivas em que a SAD do Benfica e do Sporting apresentaram resultados líquidos positivos acumulados e idênticos de 21 milhões de euros para depois se medir diretamente o sucesso desportivo entre cada uma.

Mentalizem-se: as culturas e as idiossincrasias de cada clube são distintas, logo, forçam e obrigam a gestões diferenciadas. Ainda hoje se vive a tendência, cuja origem e razão de ser se desconhece, em querer comparar o que é incomparável. O único momento em que se pode analisar por comparação os três maiores clubes portugueses surge em campo, quer no confronto direto entre eles por cada época, quer indiretamente contra as outras equipas tendo por base o desempenho e resultado dos seus rivais. Ora, o apuramento da doença de que cada SAD eventualmente padece resulta sempre da sua forma de gestão e planeamento.

No que respeita ao Benfica, há de facto um período desportivo (e não económico) relevante de cinco anos no seu passado que não foi concluído e que hipotecou o seu futuro. O facto de não ter conquistado a Liga 2017/18, por culpa única e exclusiva dos dirigentes, não lhe permitiu obter um inédito pentacampeonato que teria mudado o seu trilho desportivo nacional dali até hoje. Recordo que o planeamento dessa época ficou caracterizado pela venda de quatro jogadores altamente influentes por um preço total de 85,740 milhões de euros (Ederson, Nélson Semedo, Lindelof e Mitroglou) e pelo investimento de 8,250 milhões de euros em sete jogadores (Krovinovic, Svilar, Chrien, João Amaral, Matos Milos, Pedro Rebocho, Bruno Varela, enquanto Seferovic veio a custo zero e Gabriel Barbosa por empréstimo).

Neste caso, vendeu-se qualidade e talento por preço elevado mas não se colmatou o buraco com matéria suficiente para manter a velocidade cruzeiro rumo ao título que mudaria a sua história e que provocaria um rombo nos seus dois rivais diretos que ainda hoje teriam muitas dificuldades em recompor-se. Note-se que o 1.º semestre da SAD nessa época 2017/18 apresentou lucros de 19,1 milhões e uma redução do passivo em 53 milhões com um encolhimento da dívida bancária em 7% (fixação do passivo à volta de 385,4 milhões e do ativo em 473 milhões). Mas as receitas sofreram uma redução de 6,9% devido à quebra em receitas de prémios monetários pelo desempenho desportivo na Europa. A culpa é dos treinadores e atletas? Não: é de quem os contrata!!!

Terça-feira
23 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

EURO-2024

Boas notícias para Roberto Martínez

Comité aprova 26 convocados

➔ *Falta agora o Comité Executiva decidir se alarga ou não o número de eleitos por seleção*

O Comité de Competições de Seleções da UEFA esteve ontem reunido, com a presença de José Couceiro, vice-presidente da FPF, e aprovou por maioria a mudança de 23 para 26 jogadores nas convocatórias das equipas nacionais, sendo que 15 jogadores poderiam, neste caso, ir para o banco — em competições recentes com 26 atletas, três eram obrigados a ir para a bancada em cada duelo. A decisão final, porém, será tomada pelo Comité Executivo da UEFA, que reunirá ainda esta semana e poderá, inclusivamente, optar por algo intermédio (como a convocatória de 24 ou 25 jogadores, por exemplo). Didier Deschamps, selecionador francês, é um dos que não aprovam a mudança. Roberto Martínez, de Portugal, defende o alargamento. As convocatórias serão anunciadas até dia 7 de junho, uma semana antes do início da prova.

«Não fechamos as portas a investimento estrangeiro»

Luís Mendes garante que o Benfica está confortável financeiramente
⊙ Frisa que empréstimo obrigacionista não impede venda de jogadores

BENFICA

por RICARDO NUNES GONÇALVES

O Benfica não descarta a possibilidade de um investidor estrangeiro garantir uma parte minoritária do clube. A garantia é de Luís Mendes, administrador da Benfica SAD e vice-presidente do clube, que abordou o tema à margem da sessão especial de apresentação dos resultados da Oferta Pública de Subscrição de Obrigações Benfica SAD 2024-2027. A sessão contou ainda com a presença de Isabel Ucha, CEO da Euronext Lisbon, que tocou o sino — gesto simbólico que inicia ou finaliza eventos ou negociações na Bolsa — e introduziu o evento, bem como de Rita Albuquerque, diretora dos mercados primários.

Questionado sobre o modelo de investimento promovido por clubes com grande quantidade de capital e que consiste no investimento em clubes mais pequenos, e tendo ainda em conta o alegado interesse do Sporting em garantir um investidor minoritário para a SAD, o administrador da Benfica SAD garantiu que «o Benfica está confortável em termos financeiros, e não vai condicionar a estruturação da tesouraria e do balanço à entrada de investidores estrangeiros», reiterando, no entanto, que «se surgirem oportunidades o Benfica não fecha a porta». Frisa, ainda assim, que «não há nenhum plano neste momento nesse sentido».

Luís Mendes (à esquerda) e Rita Albuquerque (à direita) em dia especial para as águias

A operação financeira em questão — a terceira deste género que o Benfica faz — permitiu às águias arrecadar 50 milhões de euros, sendo que o clube aumentou o valor inicial pretendido de 35 para 50 milhões pois «a procura superou largamente a oferta».

Luís Mendes destacou que, com uma taxa de 5,1%, o prémio de risco associado «é o mais baixo alguma vez atribuído à Benfica SAD», evidenciando a boa saúde financeira que o clube vive. Justificou ainda a fixação no valor de 50 milhões por acreditar que «a tendência das taxas de juro será baixar», não havendo «necessidade de fazer um investimento mais substancial» quando no futuro se podem financiar «com taxas mais baixas».

A subscrição de obrigações tem como objetivo garantir liquidez e fazer «uma gestão equilibrada da tesouraria», não impedindo a possível venda de ativos *[jogadores]* no mercado de verão.

«O que posso dizer é que qualquer clube tem de vender jogadores, é uma realidade e não nos podemos abstrair dela», disse, acrescentando: «Para fazer resultados, os clubes têm de vender jogadores. Falar de jogador A, B ou C não faz sentido neste momento.»

Luís Mendes alertou também para o facto de o empréstimo obrigacionista não servir para financiar a compra de reforços para o plantel principal: «Quando fizemos esta emissão não a fizemos com o objetivo de ir ao mercado, se tivermos de ir vamos como entendermos e se surgirem oportunidades que assim justifiquem.»

Ainda assim, e sobre possíveis movimentações no verão, reforçou que «o Benfica irá ao mercado se assim o entender e se o mercado determinar que há condições favoráveis». E concluiu: «A confirmar-se o segundo lugar, o Benfica está confiante, até porque acredita que vai estar presente na Liga dos Campeões, de forma direta ou através do *play-off*. Idas ao mercado serão circunstanciais e determinadas quando tiver de ser.»

Schjelderup assiste e marca três

➔ *Extremo cedido pelo Benfica ao Nordsjaelland brilha em vitória sobre o AGF (7-2), na Dinamarca*

Andreas Schjelderup fez três golos e uma assistência na goleada do Nordsjaelland na receção ao AGF, por 7-2, jogo da 4.ª jornada da fase de apuramento do campeão da Dinamarca. Cedido pelo Benfica no verão (três partidas na equipa principal das águias e cinco na equipa B, aqui com um golo), após ter sido contratado ao clube dinamarquês em janeiro de 2023, o extremo norueguês, 19 anos, assistiu Svensson para o golo inaugural (13'), com passe rasteiro e curto. A veia goleadora manifestou-se na segunda parte, aos 56' (remate de pé direito na meia lua), 60' (de penálti, a castigar falta que sofreu, percebendo-se que pediu para marcar ao habitual batedor) e 69' (outra vez de pé direito a concluir boa jogada individual na grande área). Aos 83' foi substituído por Antman.

Desde que regressou ao Nordsjaelland (4.º na liga, a seis pontos do líder Brondby) — onde completou a formação iniciada no Bodo/Glimt (Noruega) —, Schjelderup soma 7 golos e 10 assistências em 33 encontros.

Schjelderup, 19 anos, joga no Nordsjaelland